Dois meses do exercício dêste ano para os «Barnabés»

(TEXTO NA PÁGINA 8)

Espetáculo comovente e inesquecivel:

500 MIL PESSOAS ASSISTIRAM AOS FUNERAIS DE FRANCISCO ALVES

Entre aplausos e cânticos a cidade prestou a última homenagem ao seu seresteiro imortal

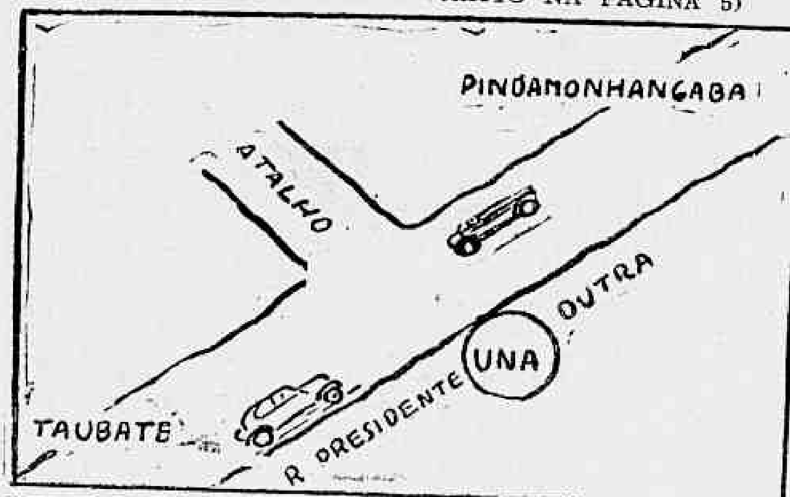
O FÉRETRO, SÔBRE UMA CARRETA DO CORPO DE BOMBEIROS, FOI EMPURRADO DURANTE O LONGO TRAJETO PELA MULTIDÃO DE ADMIRADORES — DESMAIOS, AGITAÇÃO, CENAS DE NERVOSISMO, AMBIENTE DE SAUDADE — CENTENAS DE COROAS — A ESPÔSA AMBICIOSA E A COMPANHEIRA SINCERAMENTE FERIDA EM SEU AMOR — SAUDAÇÃO DAS CRIANÇAS — OS DISCURSOS

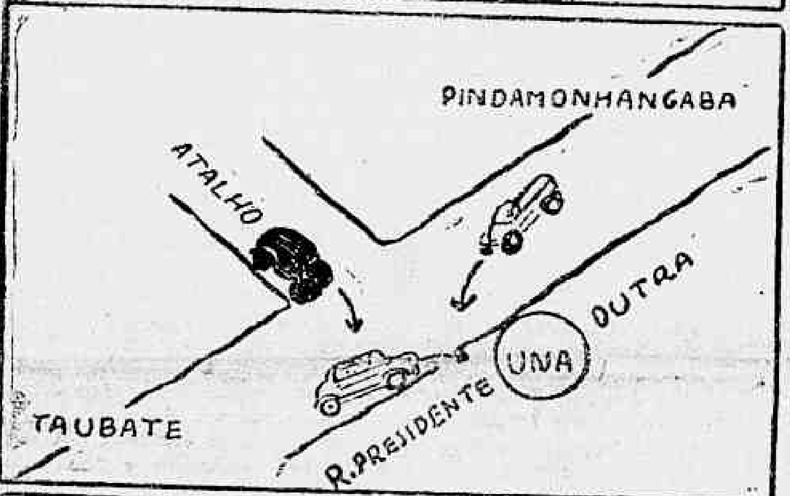
(TEXTO NA PÁGINA 5)

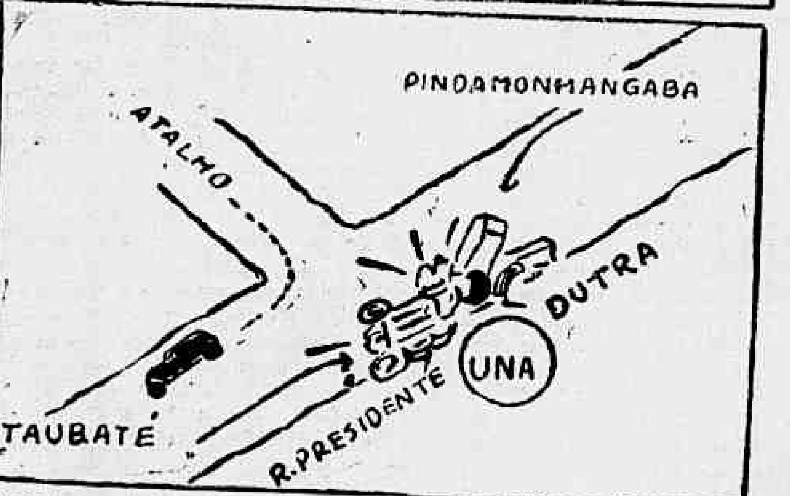
ANO 77 — RIO, TÊRÇA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1952 — N.º 228

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*







Desenho reconstituindo as fases do desastre que vitimou Chico Viola





REGRESSOU ONTEM O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O Chefe da Nação desembarcou à tarde, acompanhado de sua comitiva

(TEXTO NA PÁGINA 12)



Vários aspectos do mais concorrido dos enterramentos já realizados na Capital da República, onde se pode observar a extensão da massa

GRATIS

GANHE, TODOS OS MESES, ESTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA

TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTICIAS", 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE D

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série D, realizado no dia 30 de agôsto de 1952, pela Loteria Federal:

1.º Prêmio	— 1 Aparêlho Televisão	— Cupão n.º	60735
2.º Prêmio	— 1 Máquina de costura	— " "	18907
3.º Prêmio	— 1 Máquina de escrever	— " "	05688
4.º Prêmio	— 1 Liquidificador	— " "	33358
5.º Prêmio	— 1 Bicicleta	— " "	23333

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá, como prêmios, uma casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS guardem os seus bilhetes corridos.

A Noite do Presidente



Vamos para a luta — dissera Vargas consigo mesmo antes de embarcar lá em Itu de regresso a esta Capital. Com efeito, retomando as ingentes tarefas com que visa promover o soerguimento nacional, Vargas não dará tréguas, nessa batalha, aos inimigos do povo, da Nação brasileira e do seu progresso.

Quanto à política, êle não traz de feito nenhuma reforma no bolso. A reforma, Vargas a traz no cérebro, êsse cérebro sempre preocupado com os problemas e com os interêsses do Brasil.

PELOS DEDOS

— Mais um... — disse sorridente o Sr. Negrão de Lima, ontem à tarde, na ante-sala presidencial, aparentemente fazendo "blague", após despachar com Vargas.

E alguém comentou:

— Êle já está na fase de contar pelos dedos os despachos com o Presidente...

HOMENAGENS A FRANSCISCO ALVES

Desembarcando ontem de tarde nesta Capital, de sua rápida viagem ao sul, Vargas ainda pôde verificar a geral consternação da cidade com a morte, em doloroso acidente, do querido cantor popular patrício Francisco Alves. Ainda em Itu, Vargas já manifestara seu profundo pesar pelo passamento de Chico Alves, intérprete de tantas peças inolvidáveis do cancioneiro sentimental e carnavalesco, inclusive, em relação a êste último, aquêle pitoresco "Bota o retrato do Velho outra vez", há dois anos atrás.

Vargas, ao dirigir-se de carro ao Catete, teve também oportunidade de verificar as consequências do congestionamento do tráfego na zona sul, após o entêrro do "Rei da Voz", de que participaram calculadamente duzentas mil pessoas. O Presidente fêz-se representar no ato por seu ajudante de ordens, capitão Humberto Accioly.

O PROBLEMA DA POLICIA

Logo depois de chegar ao Catete, Vargas entrou em função. Assim é que, além de receber outras pessoas em audiência, despachou com o ministro da Justiça, Sr. Negrão de Lima, e com o chefe de Polícia, general Ciro de Resende.

A conferência com o chefe do Departamento Federal de Segurança Pública foi longa, antecipando-se que versara sôbre os últimos e revoltantes atos praticados pela polícia carioca contra a população. Inclusive prisões ilegais e espancamentos, a culminar com o selvagem atentado de sábado último do delegado Abelardo Luz que a seguir públicamente se jactou de haver procurado o advogado Rollim para matá-lo.

Vargas, como repetidamente temos acentuado nestas colunas, condena tôda e qualquer violência e deseja a apuração imediata dos fatos para a devida punição da autoridade ou das autoridades culpadas ou responsáveis. Profundamente contrariado, o Presidente repetiu aquelas suas memoráveis palavras:

— A polícia foi feita para defender o povo, não para espancá-lo.

A opinião pública está certa hoje, todavia, devido à realidade dos fatos, que o problema da polícia do Distrito Federal é sobretudo um problema de chefia. E' o que Vargas vai certamente comprovar, para agir em consequência.

Santayana e Chico

G. MOURÃO

Não. Não haverá qualquer coincidência metafísica neste capricho da morte, quando escolheu o mesmo dia para matar Chico Alves num automóvel em chamas e George Santayana no seu retiro católico dos arrabaldes de Roma, onde o tratavam as Irmãs Azuis de San Estefano. Êstes homens tão distantes — nunca um deles terá ouvido falar do outro — só se vão encontrar como passageiros do mesmo barco nos rios da eternidade. E assim, o que não foi irreverência para a Morte, — a reunião dos dois homens tão diversos — também não o será para o cronista. E não apenas pela categoria sacral em que todos os mortos se identificam, como pelo convivio a que habituei Santayanna e Chico em certos dias da adolescência em flor. Muitas vezes o homem do violão e o filósofo de «Os Reinos do Existente» hão de ter trocado um ligeiro cumprimento, hão de ter levado levemente a mão à aba do chapéu, num boa-noite de cortezia formal, ao se encontrarem, um saindo e outro entrando à porta do estudante adolescente que os amava com amor igual e puro.

O ardente espanhol, que disciplinara o espírito na pobreza austera da lingua inglêsa; o grande filósofo dos Estados Unidos, que jamais conseguira tornar-se anglo-saxão; aquele que ora aparecia como um areopagita grego às vésperas de descobrir Cristo, ora lembrava um monge cético da Renascença, saudoso da Grécia antiga; o último puritano cujos amigos seriam os anti-puritanos Lucrécio, Dante e Goethe; o grande pensador estético, — até

(Conclui na página 4)

SENADO

Debates em torno da autonomia do Distrito Federal — O Sr. Bernardes Filho ameaça o ministro da Aeronáutica com processo — Necrológio de Francisco Alves



Alencastro Guimarães

O principal orador de ontem, no senado, foi o sr. Luiz Tinoco, que manifestou, antecipadamente, seu ponto de vista contrário à autonomia do Distrito Federal.

O parlamentar pessedista justificou sua posição, contrária à autonomia, baseando-se, inicialmente, na tradição histórica que é, a seu ver, contrária à idéia de emancipação. Desde o Império sempre houve restrições à plena autonomia do Distrito Federal, afirmou.

Em seguida, defendeu o seu ponto de vista juridicamente. Cita, então, comentaristas de nomeada — tais como: Barbalho, Carlos Maximiliano e Aureliano Leal —, que, em comentários à Constituição, sempre se manifestaram favoravelmente à tese defendida pelo orador. Refere-se, ainda, aos debates travados na grande comissão que, em 1946, elaborou a atual Constituição, onde prevaleceu a autonomia relativa para o Distrito Federal.

A seguir o sr. Luiz Tinoco entra no exame do assunto, sob o ponto de vista da conveniencia pública. Argumenta que a Prefeitura do Distrito Federal, que atualmente dispende mais de 70% de sua receita com o pagamento de seus funcionários, não poderá arcar

(Continua na página 4)

De PRIMEIRA Mão



João Cleofas

A situação do atual Ministério é parecida com aquela história da formiga: "ou o Brasil acaba com a saúva, ou a saúva acaba com o Brasil". Com uma agravante: o Brasil, que conseguiu sobreviver à saúva, talvez não consiga escapar ileso à emprêsa de destruição encabeçada por êste corpo de ministros, de cuja amarga experiência está o povo exausto e desesperado. Na verdade, o Ministério está composto por capadócios inexpressivos, por pobres pacóvios impotentes, por pedantes profissionais ou por aventureiros inescrupulosos, que transformam a mesa do Ministério numa banca da mais repugnante advocacia administrativa. Sabem muito bem o povo e o Govêrno a quem nos estamos referindo, pois já não há ninguém no Brasil que deixe de identificar a figura típica do capadócio, encarnada pelo Sr. Simões Filho, o pedante da Fazenda e os negocistas que integram o quadro de ministros.

Já não é, porém, apenas a inépcia de uns, o confusionismo de outros e a rapacidade de algum dêles, o que torna inadiável e urgente a reforma do Gabinete. Dêstes ministros que estão aí não se pode esperar mais nada, a não ser que bons ventos os levem. A inibição que antes tolhia moral ou intelectualmente os senhores ministros, já agora é também uma inibição física. Os ministros estão fisicamente incapacitados de agir, de fazer qualquer coisa de útil, premidos que se encontram por aquilo que o Sr. Amaral Peixoto chamou de guerra de nervos, e que é simplesmente a expressão de desconfiança do povo. Os ministros que antes não faziam nada por não saberem o que fazer, agora mesmo é que nada produzem, certos como estão de que, de uma hora para outra, a ponta da botina presidencial lhes há de derrubar a cadeira. Os mais inofensivos limitam-se nesta altura a arrumar os papéis e olhar o relógio, ruminando o pequeno discurso que hão de pronunciar na posse do sucessor esperado. Os menos escrupulosos procuram encher apressadamente os bolsos e os alforges, no assustado receio dos ladrões que precisam operar antes da chegada do dono da casa.

Um dos atuais ministros dizia outro dia ao seu amigo Augusto Frederico Schmidt: "Isto de perder a confiança do povo, não me interessa. Enquanto o Govêrno tiver confiança em mim, eu ficarei no Ministério, com o povo, sem o povo ou contra o povo". Lêdo engano, o de algum titular que pense ainda ter, a esta altura, a confiança do Presidente da República. Se os ministros soubessem latim, nós os remeteríamos à sabedoria do velho Cícero: "qui tacent consentire videntur" — o que trocado em meúdos significa simplesmente que "quem cala consente". Há vários meses o Presidente da República está calado, silenciosamente solidário com os rumores, os apelos e as esperanças do povo, no sentido de que se reforme o Ministério. Não ignoram os insensíveis cavalheiros plantados nas pastas, que o próprio Sr. Getúlio Vargas tem estimulado e contribuído para que se avolume o iniludível rumor da substituição dos ministros. Rumor, dizemos mal. Porque talvez nunca em nossa história terá havido uma expectativa popular mais ansiosa e mais dramática, uma exigência e uma reivindicação mais legítimas, do que estas com que o povo está batendo diàriamente às portas do Catete, convocando o Presidente à vassourada no Ministério. E nunca um Presidente da República desprestigiou tanto um Ministério, como o está fazendo o Sr. Vargas, com o intuito evidente de provocar o pedido de demissão dos impassíveis cavalheiros que o desservem. E nunca um simples criado doméstico terá tido o cínico caradurismo continuista dos Láfer e dos Cleofas do atual Govêrno.

* * *

ALMIRANTE VERSUS COSTEIRA

Comentava-se com muito interêsse na Câmara, na tarde de ontem, a vitória obtida pelo almirante Thiers Fleming contra o Sr. Mauro Ramos, diretor da Companhia Nacional de Navegação Costeira, que o almirante arrastou à Justiça do Trabalho. O desprestígio imposto ao Sr. Mauro Ramos com esta sentença, provocaria, em homens de sensibilidade mais positiva, um pedido de demissão.

* * *

SANGUE EM SERGIPE

Comunicou o deputado Leandro Maciel à nossa reportagem e em seguida à Câmara que a situação da oposição em Sergipe, diante das truculências do governador Arnaldo Garcez, é de absoluta insegurança. Ainda na meia noite de sábado, em Aracajú, quando deixava a praça da Catedral, onde fôra assistir a festejos populares que ali se realizavam, foi bàrbaramente assassinado o Sr. Agapito Silva, fazendeiro e membro do Diretório Municipal da UDN na Capital. Há dias passados a residência do Sr. Agapito Silva fôra varejada pela Polícia que o vinha perseguindo, desde a posse do atual governador. O Sr. Leandro Maciel foi aparteado pelo deputado Amando Fontes, não havendo, todavia, o incidente que seria de esperar, em assunto tão delicado, por se tratar de dois homens da melhor educação política. Outro, naturalmente, teria sido o aspecto do episódio, se estivesse presente o deputado Francisco Macedo.

VAI FALAR ARINOS

O deputado Afonso Arinos declarou à reportagem que pretende ocupar a tribuna da Câmara ainda esta semana, a fim de comentar o discurso de Vargas sôbre a ascensão do proletariado ao poder.

* * *

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Para a vaga de Afonso Arinos na Comissão de Justiça, foi indicado ontem o Sr. Antônio Peixoto, também da UDN mineira.

* * *

SUPLENTE DE BERNARDES

O velho Bernardes está irredutível no seu propósito de não mais voltar à Câmara. Abriram vaga novamente para êle, mas Bernardes licenciou-se por seis meses. Foi convocado ontem o suplente Bento Gonçalves Filho, ex-vice-prefeito de Belo Horizonte.

* * *

HUGO CARNEIRO

O Sr. Hugo Carneiro vem conseguindo grande publicidade a propósito da sua volta à Câmara Federal. No entanto deveria estar ali caladinho e até encabulado, em face do resumido número de eleitores com que contou na eleição. Foi êle beneficiado pela legenda do PSD, salvo pelo seu companheiro de chapa, Sr. José Guiomard dos Santos, que teve milhares de votos. Como se vê, leis mal feitas ou mal interpretadas, deram lugar a que o famoso perfumista, com meia dúzia de votos, vencesse o Sr. Oscar Passos, que teve seu nome sufragado por 2 000 eleitores.

CAMARA FEDERAL

Divergências na UDN — Incidente entre Baleeiro e Afonso Arinos — Sangue em Sergipe — A votação do Orçamento

Afonso Arinos

O discurso do sr. Fernando Ferrari, defendendo a atuação da Comissão de Finanças, pela sua fidelidade ao equilibrio orçamentário, provocou ontem um aparte do sr. Paulo Sarazate de que os seus membros assim procediam em obediencias a determinações dos respectivos lideres. Foi o bastante para que o orador convidasse o sr. Aliomar Baleeiro ao debate, confessando, modestamente que, quando aparteara um discurso do representante baiano, sobre o orçamento, afirmando isso mesmo, não se alongara por uma questão de etica, por tratar-se de economia interna da U.D.N. O sr. Aliomar Baleeiro afirma que desconhecia tal deliberação e o sr. Afonso Arinos explica, em longo aparte que a bancada decidiu que, se as emendas não obedecessem a um plano geral de investimentos, não se justificava sua aprovação, se pudesse concorrer para o desequilibrio orçamentário. Não se conformou o sr. Aliomar Baleeiro com a explicação do lider e o orador serviu-se da oportunidade para afirmar que ele estava contraditando o sr. Afonso Arinos. Explica-se o lider udenista mais uma vez: não assistira o representante udenista à reunião e não o desmentira: tratava-se de uma simples questão de interpretação e não de discordância partidária nem tampouco doutrinária. Novamente Baleeiro repete a insurreição: uma convenção da bancada não pode revogar principios doutrinários estabelecidos em convenção nacional. Embora não conseguisse prosseguir, por ter-se esgotado o seu tempo, desceu o deputado Fernando Ferrari satisfeito da tribuna, pois o seu discurso conseguira suscitar um conflito ideológico entre os membros da bancada udenista, de onde saiu ferida a autoridade do lider.

RENUNCIA DE SUPLENTE

Comunica o presidente Nereu Ramos que acaba de receber um oficio do suplente do sr. Artur Bernardes, renunciando ao mandato para que fôra convocado. Em face da renúncia do sr. Felipe Balbi, será convocado o sr. Bento Gonçalves, segundo suplente do lider republicano.

Presidida pelo sr. Amando Fontes, teve inicio a sessão de hoje as 14,20 horas, falando, em «breves comunicações» os seguintes deputados:

— Benjamin Farah Osvaldo Fonseca e Brigido Tinoco, lamentando o trágico passamento de Francisco Alves, cognominado o «rei da voz».

— Paulo Sarazate — lendo telegrama procedente do Ceará, solicitando a aprovação, pelo plenário da Câmara, das emendas procedentes do Senado, relativas aos adicionais, no projeto de Estatutos do Funcionalismo Público.

— Joel Presidio — protestando contra os recentes aumentos de preços de passagens de uma companhia estrangeira que explora os ferro-carris na Bahia, que, não conseguindo aprovação da Prefeitura para as suas pretensões mais altas, despediu, sumariamente, centenas de empregados, ameaça fazê-lo com outro tanto e assim fomenta a greve, grandemente prejudicial para a capital baiana.

— Sá Cavalcanti — congratulando-se pelo 33.º aniversario, transcorrido anteontem, da Casa de Juvenal Galeno, no Ceará; e José Gemmard pelo 63.º aniversario de fundação de Cruzeiro do Sul, no Acre.

— Gama Frilho — referindo-se a mais um ano do calendario judaico, congratulando-se com a nobre familia judaica e com o Estado de Israel.

— Paulo Ramos — reportando-se ao financiamento dos pequenos produtores pelo Banco do Brasil e congratulando-se com o auspicioso acontecimento.

— Celso Peçanha — reclamação ao ministro do Trabalho, feita por um trabalhador, por não ter recebido a medalha doada aos patrões e empregados que prestaram relevantes serviços à classe.

APROVEITAMENTO DO RIO PARNAIBA

Disserta o sr. Chagas Rodrigues sôbre dois problemas: a construção de um pôrto maritimo em Luiz Correia, no Piaui e o aproveitamento racional das águas do Parnaiba, a maior artéria fluvial do nordeste, com uma extenção navegável de 1.500 quilômetros e de importância vital par a economia do seu Estado.

RESTRIÇÕES A' COMISSÃO DE FINANÇAS

Iniciada a ordem do dia, presente 156 deputados, o sr. Oliveira Brito começou a discutir, no Orçamento do Ministério da Viação, os critérios adotados pela Comissão de Finanças, cortando inúmeras verbas e paralizando, consequentemente, várias obras sem prévia comunicação dos mesmos critérios ao plenário. Protesta o sr. Alde Sampaio e o sr. Bejamin Farah interroga o aparteante se pode provar que a Comissão comunicou antecipadamente o plenário dos critérios que adotaria na triagem das emendas ou se só o fez quando este impossibilitado de apresentar novas. Responde o sr. Alde Sampaio dizendo que só podia a comissão adotar critérios de seleção, depois de estudar, pelo menos, o volume das emendas. Diversos aparteantes se manifestam de acôrdo com o orador, verberando os critérios contraditórios daquela comissão que se colocou, inclusive, contra a politica financeira adotada pelo govêrno. Para o sr. Aliomar Baleeiro o maior êrro do relator está consubstanciado na lei n° 1474, relativa ao impôsto de renda, que criará sérias dificuldades às futuras administrações, pela sua iniquidade: clasifica-a mesmo de lei «asnática», com o que não concorda o orador. Em aparte o sr. Herbert de Castro conclama o P.S.D. baiano a obstruir a votação do orçamento enquanto o sr. Lauro Lopes afirma que isso implica o descumprimento ao dever precipuo do parlamento. «Será prorrogado o atual», diz o sr. Aliomar Baleeiro — «Que V. Excia., no ano passado, classificou de monstrengo». Incita-o o udenista baiano a comprar, por quatro cruzeiros, na rua São José, um livro sôbre o parlamento inglês, para aprender alguma coisa sôbre o funcionamento da democracia, respondendo-lhe o sr. Lauro Lopes: «Não gastarei os quatro mil réis; prefiro aprender com V. Excia».

ASSASSINATOS POLITICOS EM SERGIPE

Fala o sr. Medeiros Neto sôbre os problemas petroliferos, fazendo votos para que os meios orçamentários permitam à «Petrobrás» explorar com suficiência os lençóis de ouro negro em nosso país, enquanto o sr. Muniz Falcão denuncia revistas técnicas, onde funcionários fiscais exploram o comércio, nesta capital e nos demais Estados, à guisa de dedicarem-se a problemas financeiros.

Logo em seguida o sr. Leandro Maciel, com delegação do lider da U.D.N., vai à tribuna para denunciar a sequência de violências policiais, enumerando vários assassinatos politicos ocorridos em Sergipe, desde a assunção ao poder do governador Rollemberg Garcez, «homem que traz nas mãos a marca da senzala» e cuja irrascibilidade explode violentamente contra os seus adversários. Aparteando-o, o sr. Amando Fontes lamenta, também, o recente assassinato do fazendeiro Agápito Silva, membro do diretório da U.D.N. em Sergipe, mas que o governador é estranho a êsses acontecimentos, resultantes da falta de educação politica de elementos menos esclarecidos de todos os partidos. Mas o orador continua a pedir depoimentos na bancada sergipana, para concluir na afirmação inicial de que o chefe do executivo sergipano é conivente com essa série de assassinatos.

BOM DIA

VEREADOR JOSÉ JUNQUEIRA

V. S. na ânsia de querer justificar a legitimidade e a decência do projeto n. 1.000 e a correlativa mensagem prefeitural dos 150 lugares para os afilhados politicos, deu a bronca em Lutero Vargas, pretendendo desprestigiá-lo, quando êle está com a

(Conclui na página 4)

REGRESSOU O MINISTRO DA FAZENDA

Horácio Lafer

Regressou domingo de sua viagem ao México, onde presidiu a reunião da Junta de Governadores do Banco Internacional de Desenvolvimento, o Sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda. Desembarque no aeroporto do Galeão, o Sr. Lafer declarou aos jornalistas que estava muito satisfeito com a acolhida do Govêrno e do povo mexicano, acentuando que, de passagem pelos E. U. A., teve a ocasião de observar que os entendimentos entre o Brasil e aquele país nunca estiveram em niveis de compreensão tão elevados como no presente momento.

O ANIVERSÁRIO DO INSTITUTO DO SAL

O Instituto Nacional do Sal comemorou, sábado último, o seu 12.º aniversário de criação. Autarquia de natureza econômica e de controle da produção, tem prestado à indústria salineira os mais relevantes serviços, e beneficiado diretamente os interesses nacionais. Superiormente dirigido pelo sr. Raul de Góis, que não apenas reestruturou os serviços administrativos da autarquia, mas que deu novos rumos à politica salineira no país, o Instituto Nacional do Sal vem prestando excelente serviço aos produtores e consumidores do sal, tornando a indústria salineira do país, e o seu mercado, uma das mais bem orientadas e organizadas, e aquele mercado, dos mais equilibrados. Ao completar o seu 12.º aniversário, o Instituto Nacional do Sal e o seu Presidente Raul de Góis podem se orgulhar da obra feita.

Várias cerimônias foram realizadas, sábado, por motivo dêsse aniversário do I.N.S., nas quais tomaram parte todos os servidores e todos os elementos vinculados à autarquia.

YOM KIPUR

As cerimônias que ontem se verificaram no Brasil inteiro, e em qualquer parte onde haja judeus, foi a repetição daquilo que há milênios vêm realizando numa afirmação da tradicional religião mosaica.

Esse é o dia em que toda a comunidade de Israel, procura as sinagogas, e em preces a seu Deus suplica perdão pelos pecados cometidos. Para o povo hebraico o «YON KIPUR», é o mais importante dia de sua religião, pois, nessa data acertam as contas, os crentes e o seu Deus.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

A exploração nos Registros de Imóveis

EM sentença proferida em um processo de reclamação de uma parte, contra a extorsão, e outro não pode ser o têrmo, de que fôra vítima no 1.º Ofício do Registro de Imóveis, de que é titular o milionário e todo-poderoso Sr. Rubens Antunes Maciel, o Desembargador-Corregedor Guilherme Estellita puniu aquêle oficial, considerando a procedência absoluta do protesto. Em verdade, pagara o cidadão ao 1.º Ofício do Registro de Imóveis, portanto ao Sr. Rubens Antunes Maciel, a importância de novecentos e oitenta cruzeiros para registrar uma simples escritura de promessa de venda. Eram as custas para a vida de lorde e de explorador daquele oficial. Entretanto, mandado proceder o cálculo das custas, verificou a Corregedoria, pelo seu contador, que não podiam elas ir além de cento e setenta e cinco cruzeiros! Vê-se, pois, que o 1.º Ofício do Registro de Imóveis não cobra custas, nem lhe respeita o Regimento próprio, decreto-lei n. 8.554, de janeiro de 1946. Como não cobra consoante a lei, não faz outra coisa que assaltar, e fazemos questão de empregar o verbo ASSALTAR no sentido exato que deve ter no presente caso, pois outro não pode ser usado para um Registro de Imóveis que COBRA ILEGAL E IMORALMENTE OITOCENTOS E CINCO CRUZEIROS A MAIS DO QUE LHE E' PERMITIDO COBRAR DA PARTE.

A atitude do Corregedor foi oportuna e enérgica, mas não deve ficar aí, quando apenas é provocada por uma vítima. E se dissemos isso, é porque o Regimento de custas é letra morta em quase todos os Registros de Imóveis, que cobram o que entendem, servindo mal ainda as partes que aos mesmos são compelidas a recorrer, como é o caso do 5.º Ofício, cujo titular é um atrabiliário e violento, incapaz de admitir uma ponderação sequer do cliente, pois a êste costuma ameaçar, com a sua impáfia e má educação, com céus e terras. Em nossa generalização abrimos, porém, uma exceção para o 4.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, onde o cliente, além de ser convenientemente bem atendido e orientado, paga o que é rigorosamente de lei e rigorosamente certo. Fazemos essa ressalva em relação ao 4.º Ofício Geral de Imóveis, porque conhecemos todos desta cidade, e são uns poucos mais, raríssimos que se lhe assemelham no estrito cumprimento da lei. Quanto ao 1.º Ofício, tivemos nós, por várias vêzes, experiência de seu assalto ao cobrar custas; e ainda não faz muito, pelo registro de uma escritura de promessa de venda, que não podia exceder de cento e oitenta a duzentos cruzeiros, cobrou quinhentos e vinte cruzeiros, e pelo registro de uma de cessão de promessa de venda, referente ao imóvel da anterior, a bagatela de setecentos e vinte cruzeiros, em uma demonstração inequívoca de que para o oficial Rubens Antunes Maciel o Regimento de custas não existe, e sim a sua ganância. Não é de hoje que protestam todos contra a desenfreada exploração dos Registros de Imóveis nesta Capital. De longa data se vem fazendo sentir a revolta generalizada das partes, dos advogados, dos despachantes, de todos enfim, contra o generalizado e escorchante "regimento de custas" à moda do titular do 1.º Ofício, Sr. Rubens Antunes Maciel, cada vez mais voraz, cada vez mais desesperado em sua ânsia de enriquecimento às expensas da clientela que é compelida a bater às portas de seu "ofício", por fôrça da jurisdição que tem sôbre determinada zona da cidade. Mas o seu Ofício mais se assemelha a uma câmara de esvaziamento do bolso do pobre, e o exemplo vindo à baila é prova irrefutável do espírito que impera em seus domínios. Esquecem-se êsses exploradores que desmoralizam a própria Justiça e que comprometem frontalmente a dignidade das funções de que se acham investidos. Esquecem-se que o Regimento de custas lhes dá ampla margem de ganho lícito e decente, mas preferem deixá-lo de lado, a fim de melhor esvaziarem os bolsos

(Conclui na página 4)

O NOME do Dia


Francisco Alves

Naquela multidão que o visitava, pela última vez, na câmara ardente do Legislativo da cidade, multidão constante e renovada de minuto a minuto, havia o melhor sentimento de afeto, de estima, de grande e imensa simpatia pelo querido cantor, tão tragicamente desaparecido. E em todos, grandes, pequenos e humildes, havia mágua, profunda mágua e tristeza pela morte daquele que tinha sido o maior cantor de nossa música popular, e um excelente homem, bom, sem vaidades, sem pretensões, sem orgulho, sem pedanteria. Chico Alves, quem não gostaria dele! Aqueles que o conheciam, tinham-no por inteiro no coração; aqueles que não o conheciam, e só lhe ouviam a voz, queriam-no com o mesmo afeto. Era assim Chico Alves, um amado de todos, no melhor e mais fraternal sentido humano. Sua consagração foi em vida, e a morte apenas confirmou-a. Era de se ver, anteontem e ontem, em toda parte, a voz do povo exaltando

(Conclui na página 4)



— O Ministério está tranquilo.



A MORTE DO CANTOR

MANOEL CAETANO

Qual a fôrça invencivel deste artista popular, cuja morte se apodera da cidade onde nasceu e tanta tristeza, tanto sentimento, infunde pelo Brasil inteiro? O imprevisto desaparecimento em circunstancias tão trágicas ainda não basta para explicar tamanha comoção.

Há de haver razões mais profundas para a arrastadora onda de carinho que envolve o nome do cantor. As amplas massas não se enganam nunca em seus sentimentos generosos. E' um instinto infalivel, o que as leva a tributar espontaneamente homenagens tão gloriosas e sentidas como estas, derradeiras a Francisco Alves, as quais se negam via de regra aos poderosos do dia.

Que foi, em verdade o que se escutou e viu da madrugada de domingo, mal era conhecida a noticia da sua morte, até ontem de tarde quando baixou ao tumulo o corpo do grande seresteiro? A voz de Chico Alves a tomar contar da cidade, dos bairros e dos suburbios cariocas; a deambular nos automoveis; a ascender, cristalina e cheia, pelas miseras encostas das favelas de seus amores; até a neutralizar a emoção esportiva do domingo; viu-se a solidariedade de sangue dessa valorosa e tão simpática gente de rádio, espécie de aviação para nós outros da imprensa, que somos a infantaria...; e mais se viu e presenciou: a grande dor do povo, como se cada pessoa perdera um parente querido; mulheres e homens, funcionários, comerciários, meninas colegiais, jovens estudantes e velhos trabalhadores: gente empregada a faltar ao serviço para acompanhar o enterro mais ruidoso que já se terá assistido, a urna funerária, recoberta do violão de flores flutuando nos braços do povo, a descer a escadaria da Camara Municipal, ao mesmo tempo que as estações de rádio plangiam através de discos os adeuses ficticios das antigas canções do "Rei da Voz"; e finalmente os adeuses verdadeiros e saudosos das multidões, a acenar com os milhares de lenços, a bater, surpreendentemente, palmas, quem sabe pelo hábito de aplaudir o cantor, quem sabe pelo instinto de que sempre são palmas que se devem a um artista, mesmo morto.

Quando os poetas modernos ainda não encontram forma de expressão, e não se sabe quando surgirão os Homero destes tempos heróicos, o povo da sua parte jamais desmente uma fiel amizade e gratidão de todas ás horas àqueles que, simples como êle, o sabem interpretar, vivendo-lhe as dores, as alegrias, as esperanças. O povo, por isto, nunca os esquece. Também o reporter, como toda a gente, podia falar da saudade que não deixa de ser saudade da gente mesma, de tantas leves canções que a gente ouve e sente como a assinalar fases da vida que acabou. Que acabou como tudo se acaba nesta vida. Tudo, menos o canto, o qual pertence ao coração do povo, do mesmo modo que, dizendo como o maior dos nossos cantores populares, num gemido da sua lira seresteira, "aos namorados pertence o luar..." Adeus, Chico Viola.

Para GIOCONDA Sorrir

MARIO ALTINO E O AUMENTO



O Mario Altino, deputado, é um bom menino, muito bem intencionado. Sempre fiz boa ausencia dêle, como podem atestar seus colegas Lôpo Coelho, Heitor Beltrão e Paulo Sarazate.

Acontece, porém, que o bom do Mario é quem está agora encarregado do aumento de meus afilhados «Barnabés» e já deitou nova falação à imprensa pela qual a medida deverá vir dentro de quarenta dias. Nem mais nem menos. Alto lá, «seu» Altino. Então acha o senhor que, mesmo com o empenho tão declarado de doutor Getúlio em favor do funcionalismo, ainda terão meus garotos que esperar quarenta dias e quarenta noites (inclusive noites do Presidente) para ver concretizada a medida? Até lá, êles já terão morrido de fome.

Outra coisa: essa sua modalidade de obter recursos para o aumento é muito interessante, meu filho, mas complicada. Onde já se viu querer taxar pesadamente os artigos de luxo, os produtos finos, em lugar dos produtos essenciais ao povo? Não vê você que a maioria do Congresso vai ficar a favor dos «tubarões», os quais imediatamente promoverão uma grita medonha, alardeando que a forte taxação sôbre o preço de venda de um Cadillarc, ou dum perfume, por exemplo, virá aumentar sensivelmente o custo da vida? Nossa!

Refiro-me a êsse aspecto do seu projeto, filhinho, não por não concordar com êle, mas por estar certo de sua inexequibilidade. Será, no minimo, motivo de exaustivas discussões, de modo que não virá o aumento nem daqui a varios meses. Deixe as coisas como estão, doutor Mario Altino, deixe doutor Getúlio dar o aumento «tout court», tal como o deu o Ministro José Linhares em 1945. Sobretudo, doutor Mario Altino, não permita que os estudos do aumento, inclusive sua tabela, caiam de novo nas mãos do Lafer, «para exame».

Quem lhe fala é um velho religioso que, modestia à parte, sabe o que diz e que foi aliás o unico a ter despacho com doutor Getúlio nesta sua breve vilegiatura ao sul, ontem encerrada.

Não tenha medo, entretanto, dos meus despachos. Perigosos, filhinho, são os «despachos» dos Barnabés, caso o senhor teime em retardar o aumento...

FREI COGNAC

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Um fato que me abalou profundamente foi a morte de Francisco Alves, o extraordinário seresteiro que o Rio de Janeiro, essa bendita terra carioca, deu ao Brasil e ao mundo.

Artista notável, espírito de boêmio que coloriu três décadas, Chico Alves não merecia o fim trágico que teve. O povo ainda o queria por anos muitos, num milagre de juventude eterna, a cantar suas angústias e alegrias, a assistí-lo em seus momentos de dor e de festa. A morte, porém, levou-o, fria, implacável. Mas a saudade que nos invade os espíritos há de conservá-lo sempre vivo e palpitante em nossos corações.

* * *

ANALFABETO

No momento em que a cidade tôda chorava a morte do seresteiro Francisco Alves, a emissora Continental, num gesto muito simpático, colocou seus microfones instalados na Câmara Municipal, à disposição do público. Gente de tôdas as camadas sociais teve oportunidade de prestar sua homenagem a Chico Viola, o Rei da Voz. Só que o analfabeto Orival de Carvalho, presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários, dizendo falar em nome dos aeronautas e aeroviários de todo o país, criou uma situação de constrangimento para a simpática emissora. O falso líder aeroviário não sabia concluir as bobagens que proferia, contrastando suas palavras incompreensíveis com o que diziam os populares, falando apenas com o coração. Como era natural, foi cortada a irradiação.

Sai, analfabeto! Sai, falso aeroviário!

* * *

MENGO

Meu Mengo, **mais uma vez, decepcionou-me, perdendo por três a dois para o quadro camoneano. Todavia, desta feita, não deixei o Maracanã de cabeça baixa, uma vez que o rubro-negro caiu lutando, estadeando fibra e coração. E teve contra êle, além da violência galega dos cruzmaltinos, um tento em visível impedimento (o do Edmur).**

Mas não há de ser nada. O campeonato ainda está no começo e muita água ainda passará sob a ponte. Ademais, Flamengo, como diz minha colega Rosita Moreira (?) não é clube de futebol; é religião.

* * *

TELEFONEMA

Manoel Caetano (Bandeira de Melo), impossibilitada de me comunicar com você por outros meios, peço-lhe, por êssa coluna, me telefone, hoje, ao meio-dia, sem falta. Aqui para a GAZETA DE NOTICIAS

* * *

BANCO

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, recentemente criado, ainda não está funcionando, ao que me parece. A culpa é de Art Torres, parente de Láfer, que foi feito diretor do nóvel estabelecimento pelo ministro-rabino.

Entrementes, a economia nacional, que dizem condicionada em seu desenvolvimento ao funcionamento do referido banco, continua sua via crucis.

MAESTRINA

A maestrina Joanídia Sodré (falsa maestrina, é claro) está para ser afastada da Escola Nacional de Música. A idade, aliada à incompetência, dará motivo ao esperado alijamento.

* * *

CHEGADA

Papai Getúlio regressou, ontem, ao Rio, em companhia do Jango Goulart (você sempre bonito, querido) e do tenente Gregório (falso tenente, é claro).

O Presidente, como se sabe, estêve no Rio Grande do Sul, onde recebeu grandes manifestações populares, e agora vai promover a reforma do seu ministério. Já não é sem tempo, Papai Getúlio!

* * *

DESPRÊZO

Láfer também regressou de sua viagem aos Estados Unidos. A seu desembarque, não compareceu um só membro do Govêrno.

Isso prova que o rabino está mesmo no fim.

* * *

ÍNDIO ROUBADO

Na Câmara Municipal, onde pontifica um índio sem flexa, o vereador Índio do Brasil, acontecem coisas bastante curiosas. Ainda ontem, o Índio, que para mostrar-se civilizado só anda de revólver à cinta, quando iam adiantados os trabalhos, bradou que lhe haviam furtado a arma. O impossivel acontecera! Onde já se viu alguém ser roubado desse maneira! Mas o fato é que a cartucheira estava vazia, na cintura do Índio.

Sai, falso civilizado! Sai, índio bobo!

* * *

NO INQUÉRITO

Deputado merecedor de tôda a fé revelou-me que o deputado Francisco Macedo (PTB, Sergipe, está implicado no inquérito do Banco do Brasil, devido a uns negócios feitos às vésperas das eleições

O fato é grave, uma vez que Macedo é tido como uma vestal do Palácio Tiradentes. Vou verificar se há fundamento na notícia.

* * *

GAITEIRO

O Manoel Bernardes — não é o clássico, é o da Polícia! — é muito saliente. Não posso passar pela rua da Relação, sem que aquêle antigo admirador de Margarida Max (63 anos, hein querida?) me presenteie com seus insuportáveis "fiu-fius". No primeiro dia em que isso me aconteça de novo, convido a titia Matilde para fazermos uma visitinha à Grace Moema.

Sai, falso bonitão! Vê se te contens

O palhaço do dia

Entra, hoje, com uma garrafa de pinga debaixo do braço, o palhaço-mór, Barreto Pinto, que me dirigiu galanteios pesados quando, em companhia de primo Rafael e titia Matilde, eu passava pela Cinelândia. Asqueroso e desdentado, Barreto é uma das figuras mais detestáveis que já vi.

Sai, bobo! Segure a bailarina **em lugar de estar dirigindo pilhérias às moças!**



(Enquanto a Cidade Maravilhosa inteira chorava a morte de Francisco Alves, sua ex-mulher Perpétua Pestana Guerra discutia, junto ao esquife, a herança do cantor...)

POBRE CHICO SERESTEIRO, GLORIOSO E SEM CONFÔRTO! POR CAUSA DO VIL DINHEIRO, E' PERSEGUIDO ATE' MORTO!

Cimento

QUEM quer que se aventure a construir qualquer coisa no país, enfrenta logo o grave problema do cimento, sempre vendido no câmbio negro. Em torno do assunto, arrasta-se um inquérito que não chega nunca ao seu término, enquanto o mal continua a roer a vida da industria de construções. E' sabido que a nossa produção já não atende ás necessidades do mercado, mas nem por isso se justifica que em matéria de cimento a regra geral e infalivel seja o câmbio negro, poderoso e impossivel de ser vencido pelo menos até agora.

Entretanto, é inadiavel a solução do problema do cimento no país, a fim de que o preço da construção não seja agravado pelo mercado negro, nem também permaneçam as dificuldades atuais da escassez do artigo. É mister que se possibilite a importação para se impedir esse mercado negro permanente e com o qual já vivemos mais do que familiarizados, como se fôsse coisa legal.

Pra Seu GOVÊRNO

FELICISSIMO

(Charge de Carlos Burlli)



Láfer — Que viagem maravilhosa, eu fiz, Barnabé! Imagine você, engordei 5 quilos! Mas, com tudo isso, você é que é feliz primo...

Barnabé — Feliz? Sou felicissimo. Emagreci 8 quilos!...

"Charuto voador" nos céus da Dinamarca

Dirigia-se do oeste para leste e tinha uma côr azul-verde — Os astrônomos supõem que se trate de um meteoro

COPENHAGUE, 29 (A. F. P.) — Um novo objeto, imediatamente batisado pelos observadores de «charuto voador», atravessou em alguns segundos os ceus da Dinamarca, mais ou menos às 18.30 horas de ontem, passando notadamente sôbre as ilhas Seeland, Fionia, Nyoebing e Falster.

O estranho objeto foi visto por numerosas testemunhas, principalmente por cima desta capital, onde o ceu estava perfeitamente limpo.

Segundo o testemunho de um jornal, o «charuto voador» se dirigia do oeste para o leste, a pequena altura e tinha uma cor azul-verde.

Os astronomos desta capital, que nada observaram, declaram supor tratar-se de um meteoro.

Enquanto isso, os fenômenos luminosos parecem se multiplicar na Escandinavia. Enquanto que a Suecia e a Finlândia tiveram cada uma, durante a semana passada, seu «disco voador», na noite passada três pessoas, entre as quais um agente de policia, viram, muito alto, sôbre Gothemburg, perto da capital sueca, um objeto redondo e luminoso.

«Duas vezes maior que uma estrela, indo e vindo em todos os sentidos, parecia dançar ao som de um «jazz», declarou a principal testemunha, e isso durante vários minutos antes de desaparecer, deixando atrás de si uma esteira de fumaça e nesmo fagulhas. Durante alguns instantes foram observados 3 pequenos satelites girando em tôrno do objeto principal.

Mais ou menos no mesmo momento uma senhora de Estocolmo também avistava um «disco voador».

Se se acrescentar a isso o que um grande vespertino da capital sueca publicou hoje, isto é uma fotografia tirada na noite de 15 para 16 deste mês, de um fenômeno do mesmo gênero constatado na provincia de Dalecarlie, deve-se reconhecer que forças misteriosas do universo têm o sentido do «a propósito», no moento em que o relatório dos técnicos norte-americanos faz o assunto se tornar novamente sensacional.

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO



O pequeno animal saiu de um monte de papel de sêda. Era um gato de veludo azul, malhado de prêto, e, como lhe tivesse dado com os dêdos no molejo automatico, ao desafogá-lo daquela onda de papéis macios, saiu como louco, pulando pelo meio da casa. As crianças, interromperam atônitas o ataque ao prato de "balas", que caiam em largas franjas de um prato de cristal. Os grandes riam. Mas, quando foram novamente aprisionar o bichano, ele saiu outra vez aos pinotes tangido pelo mesmo imperativo mecanico. Nos cantos da sala pararam as conversas. E, em poucos segundos, o gato azul e suas malhas prêtas centralizava a atenção de todos. Por fim, as crianças, recuperadas mais depressa que os adultos, de sua surpresa, lançaram-se sobre o felino, e de toda aquela cena, ficou apenas o inesperado heroi, o portador do gato, cheio de espanto com a cena que parecia de encomenda.

Como era natural, entretanto, logo que o gato passou a fazer parte dos trastes e utensilios domesticos, a festa de aniversario prosseguiu. E foi então, que começou esta historia, que não foi apenas a historia ligeira e bem humorada de um gato malhado e pulante, como a principio poderia parecer. Mas a historia quasi triste onde entrou drama, "suspense", e tudo o mais que pode decorrer da compra de um gato, e de uma mocinha desconfiada. Para reduzir, porem, o acontecido, é preciso dizer, que o herói do gato não era dado a presentes. Daí a atroz surpresa da heroina consorte que, terrivelmente ciumenta, não poude compreender o que se passára, começando com o aparecimento do gato, a viver o mais intenso drama de amor. Drama que, de resto, se culminou com o grande laço branco preso á coleira do bichano, e o vago e tenuissimo perfume de Lanvin de que o felino vinha impregnado.

E' claro que não houve tiros. O drama foi intimo e breve, arrematado de uma infinita melancolia, e uma imensa noite de insonia. Mas a verdade, é que por pouco, não se desfaz aquele amor fabuloso, aquele bem sem proposito, aquela esperança maior que tudo. E tudo isto por causa de um gato azul, inteiramente mosqueado de preto, irremediavelmente mecanico...

P. S. — Soube há dez minutos, que o nefando animal fôra achado num lotação de Copacabana. De resto, é um pobre gato de contrabando, um brinquedo made U R S S. Daí talvez, a razão de tudo...

PENSAMENTOS

O amor faz sempre crer aquilo que mais deveria duvidar-se.

Marivaux.

* * *

BELEZA

A dieta alimentar contribue grandemente para a formação de cravos, principalmente quando existe uma tendência para a seborréia. Assim os pratos muito condimentados e os gordurosos, devem ser inteiramente abolidos.

* * *

ELEGANCIA

Se você tem as mãos finas e longas, e que aliás é muito bonito, use anéis redondos e volumosos no dedo minimo, isso as tornará ligeiramente mais largas.

* * *

UTILIDADES

Para preservar os livros do mofo, derrame de quando em vez, nas estantes, algumas gotas de terebentina.

* * *

MODA

Em sua exibição de modelos entre nós, Fath apresentou sapatos da côr dos vestidos, de saltos inteiramente brancos.

CULINARIA

Posta de garoupa com molho remoulade. — Ferva numa panela de agua com cebola e cheiro, um pedaço de garoupa ou outro peixe de 2 kgr. Deixe cozinhar, retire com cuidado as espinhas e a pele, cozinhe algumas batatas e sirva com o seguinte môlho: molho de mayonaise comum, alcaparras, pepinos de conservas cortados meudos e 1 colher de chá de mostarda. Tudo misturado e batido.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA N. 35-1.º and.
Telefone 42-3235
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 88
Telefone 48-5892

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Debatida em plenário a questão da organização sindical — As ocorrências de Parati — Aprovado um voto de profundo pesar pela morte trágica do maior seresteiro nacional

Na hora regimental, foi aberta a sessão pelo presidente Vasconcelos Torres. O primeiro orador no Expediente foi o sr. Mario Vasconcelos, que prosseguiu discurso iniciado na reunião anterior sôbre a situação politica do país. Criticou também a organização do sindicato unico, por achar que entra em conflito com a doutrina constitucional. Em aparte concedido, o sr. Omar Vilela manifestou-se contrário ao ponto de vista de seu colega, por ser de opinião que o sindicato de uma categoria profissional pode se tornar forte na defesa das reivindicações da sua classe, enquanto a pluralidade sindical virá fortalecer essas organizações.

Ainda no Expediente, foi apresentado requerimento de congratulações ao Governador do Estado pela resolução que tomou de enviar ao municipio de Parati, um delegado especial para apurar as denuncias endereçadas ao chefe do Executivo pelo prefeito daquele municipio, pelos deputados federais e estaduais, assegurando assim, como é do seu dever, as liberdades democráticas aos cidadãos ali residentes. Os signatários desse requerimento, srs. Saramago Pinheiro, Omar Vilela, Alcides Pereira, Macário Picanço e outros solicitaram ainda seja nomeada uma comissão de deputados para apurar "in locco" se a tranquilidade pública foi restabelecida em face dessas providencias.

Vasconcelos Torres

Em seguida, o plenário aprovou indicação do sr. Walter Vieitas sugerindo ao Governo a conveniencia de ser elevada a quota fixa atribuida às escolas particulares subvencionadas pelo Estado. Logrou ainda aprovação um requerimento subscrito pelos srs. Adolfo de Oliveira, Alcides Pereira, Almir Moura, Rubens Ferraz e José Sally propondo um voto de profundo pesar pelo tragico desaparecimento do grande cantor popular brasileiro Francisco Alves, dando-se ciencia do mesmo à Associação Brasileira do Rádio e à Rádio Nacional, por telegrama.

Iniciada a Ordem do Dia, aprovada toda a matéria constante na pauta dos trabalhos.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis câncer, eczemas varizes úlceras das pernas, verrugas espinhas, furúnculos micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

Santayana e Chico

(Conclusão da página 2)

depois de morto será sempre o que foi para o adolescente de ontem: um momento de lirica perplexidade. Pois mesmo a sua escolha final, de esperar a morte e de morrer em Roma, ainda que entre as Irmãs Azuis de San Estefano, tanto podia ser o desejo do último arúspice pagão, como o voto de um peregrino espanhol da idade média. Talvez por isto mesmo, a própria perplexidade que me deixava o filósofo nunca foi além daquele prazer hedonistico em que me embalavam as cantigas do grande Chico Viola, homem da fase homérica do samba, homem dos tempos de Noel, cuja voz sempre fará lembrar aos quase quarentão a voz de Santayana. E com o tempo, talvez um dia um velho amargo e melancólico já não saiba mais ao certo qual dos dois cantava aquela história de «porque bebes tanto assim rapaz»...

BOM DIA, VEREADOR JOSÉ JUNQUEIRA

(Conclusão da 2ª página)

razão e a favor do povo que V. S. deseja tosquiá-lo, de mãos dadas com seus colegas de edilidade e para servir no Sr. João Carlos Vital. V. S. foi eleito pelo PTB, com a projeção desta agremiação politica, que tudo fez para que sua candidatura saisse vitoriosa. E Lutero Vargas queimou cartuchos por V. S. Entretanto, vem, agora, V. S. do alto da sua mediocridade politica, subestimar uma figura querida do povo, que o elegeu por mais de oitenta mil votos, coisa que um vereador da sua estirpe nunca obterá, em qualquer setor do eleitorado carioca. V. S. foi eleito por descuido. Os votos que V. S. conseguiu foram dados ao PTB e refletiram a vontade do povo em ter na Câmara de Vereadores, um defensor dos interesses da coletividade. Ao contrário, V. S. mostra-se, com as atitudes que está tomando, um inimigo do povo, um inimigo irritante, de mentalidade tacanha e fazedor de frases acacianas, despidas de qualquer particula de bom senso. V. S. espere pela virada. O eleitorado carioca, que comeu gato por lebre, não lhe perdoará a traição. Espere e verá. Nada há de melhor do que um dia após o outro...

O NOME DO DIA

(Conclusão da página 3)

o seu cantor, e era de se ver a espontânea manifestação do povo, indo para a rua, a fim de dar o seu adeus a Chico Alves e levá-lo à última morada. Era de se ver a verdadeira glória do artista, esta glória que não anda em carro oficial e nem ensacada, mas que só o povo confere a quem o conquista realmente. Chico Alves cantava e com isso tornava o povo mais feliz. E também fazia o bem que podia.

A glória, o prestigio e a eloquência da fama que envolveram a sua morte constituem um exemplo vivo de que o povo ainda sabe querer, ainda sabe criar seus idolos; e esse vasto mundo de politicos brasileiros, que vive cortejando o povo e traindo-o a todo instante, inclusive essa malta de vereadores cariocas, deve ter sentido que aquela era a verdadeira glória que só o povo dá onde há estima, amizade e respeito. Chico Alves conquistou-a, e tão cêdo, nenhum outro homem neste pais, tê-la-á consigo até o momento de descer para a eternidade.

E Chico Alves mereceu todo esse afeto, toda essa estima.

A exploração nos Registros de Imóveis

(Conclusão da página 3)

de quantos têm de atravessar as soleiras de suas portas, nem sempre limpas de resto.

Aplaudimos a enérgica atitude do ilustre Desembargador-Corregedor, moralizadora sob todos os pontos de vista e que vem alertar a opinião pública para a situação de certos Ofícios de Registro de Imóveis, e estimulá-la para que reaja contra a exploração e o abuso sistemático imperante. Mas não basta isso, urge que os serviços dêsses Registros sejam modernizados e tornados mais consentâneos com a vida atual e as relações contratuais, a fim de que o povo que dos mesmos se socorre, pois a isso é obrigado, não seja sacrificado como é atualmente. A reforma dos serviços de tais Registros é imperiosa necessidade, pois continuam sendo executados por processos antiquados e obsoletos que não correspondem mais às exigências atuais e à celeridade de nossos dias.

Tudo isso somado é o ônus que suporta quem frequenta tais "ofícios", embora alguns bons e excelentes existam, e quem frequenta ainda os ofícios de Registro de Títulos e Documentos, na sua generalidade também, tão exploradores como os de imóveis, e que em sua maioria não fazem sequer a demonstração das custas, para o cliente saber sequer em que gastou tanto dinheiro.

Muitos pontos e aspectos têm de ser focalizados em tais setores, e aos mesmos voltaremos, oportunamente, a fim de esclarecer a opinião pública, defender os interêsses do povo e colaborar honestamente com a Justiça, ainda que tenhamos de ser impiedosos com os figurões do naipe do titular do 1.º Ofício do Registro de Imóveis.

CÂMARA MUNICIPAL

Os vereadores, numa homenagem de saudade a Francisco Alves, suspenderam a sessão, em seguida ao Expediente — Ser-lhe-á erigida uma herma no Passeio Público



Sagramor Scuvero

Também no Legislativo carioca repercutiu a noticia da morte de Francisco Alves. O seresteiro do Brasil, que há mais de trinta anos se tornou famoso como o maior interprete de nossa música popular, recebeu uma homenagem póstuma de tôdas as bancadas partidárias. Sua vida, que é a história do nosso rádio, de que foi êle um dos pioneiros, foi evocada pelo pessedista Alvaro Dias, trabalhistas Sagramor de Scuvero, Edgard de Carvalho e Acioli Lins, udenista Pachoal Carlos Magno, comunista Henrique Miranda, republicano Frederico Trota, populista Lauro Leão, petenista João de Freitas, socialista Magalhães Junior e pelo edil Pais Leme. Todos eles discursaram ao justificar um voto de profundo pesar aprovado pela Casa e proposto pelo trabalhista Castro Menezes.

Ainda em homenagem ao Rei da Voz, foi suspensa a sessão, em seguida ao Expediente a pedido do sr. Henrique Miranda. Coube ao sr. Frederico Trota apresentar projeto de lei autorizando a Prefeitura a construir, no Passeio Público, a herma de Francisco Alves, por ter sido ele um dos grandes amigos da cidade, sendo conhecidas suas atitudes de filantropia, como as gravações que fez em beneficio de orfanatos e casas beneficentes.

Houve mais o seguinte: a udenista Ligia Maria Lessa Bastos requereu à Mesa que, ouvida a Câmara, solicite ao Prefeito mande estudar a possibilidade de ser prolongada a rua João Alvares até a Ladeira do Barroso através um terreno baldio existente entre esses dois logradouros; e o populista Telemaco Gonçalves Maia pleiteou para as ruas projetadas pela Municipalidade, no subúrbio de Bangu, as denominações seguintes: Manuel Rezende, Hemetério Gomes, José Pedro, Gentil Gonçalves, José Luiz, João Hames, Antenor de Carvalho e Noel de Carvalho — todos eles operários com assinalados serviços prestados à industria nacional.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rústicas, a Cr$ 1 200.00
Colonial, a Cr$ 1 500.00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Tels. 22-9435 e 32-3181.

SENADO

(Continuação da pág. 2)

com tão pesado ônus, já que a ela reverterão serviços publicos mantidos pela União. Finalmente, se refere o sr. Luiz Tinoco a outros argumentos, focalizando o que diz respeito à Segurança Nacional, manifestando-se, também contrário a modificações isoladas e fracionárias na Constituição. E conclui sua oração afirmando: "cumpre, finalmente, acrescentar que, nada pretendendo politicamente do Distrito Federal, meu único objetivo se orienta no sentido de proclamar que a limitação da autonomia desta Capital é da maior propriedade e da mais alta conveniencia, se se considerar que sobre os interesses regionais ou locais, embora respeitáveis, há de preponderar o supremo interesse da Nação".

O longo discurso do senador Luiz Tinoco foi vivamente aparteado pelos srs. Kerginaldo Cavalcanti, Alencastro Guimarães e Vitorino Freire, e Mozart Lago, que se manifestaram contrários ao ponto de vista defendido pelo orador; e os srs. Melo Viana, Bernardes Filho e Flavio Guimarães, que intervieram nos debates, manifestando-se contrários à autonomia do Distrito Federal.

CRIME DE RESPONSABILIDADE

Em veemente improviso, o sr. Bernardes Filho chamou a atenção do Senado para a desconsideração do Ministro da Aeronáutica que, decorridos os trinta dias previstos em lei, não tinha respondido ao seu requerimento de informações sobre as causas do desastre do avião "President", caido na selva amazônica.

O parlamentar montanhês, após citar a lei que capitula os crimes de responsabilidade para os Ministros de Estado, deu mais o praso de 5 dias para o titular da Aeronáutica responder o seu requerimento, caso contrário agirá de conformidade com a mencionada lei de responsabilidade.

AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

Na Ordem do Dia foi eleita a Comissão Especial, constituida por quinze senadores para oferecer parecer ao projeto de reforma constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal.

A referida Comissão ficou assim constituida: srs. Dario Cardoso, Aloisio de Carvalho Filho, Anisio Jobim, Atilio Vivacqua, Camilo Mercio, Clodomir Cardoso, Gomes de Oliveira, Ivo d'Aquino, João Vilasboas, Joaquim Pires, Carlos Saboia, Alfredo Neves, Melo Viana, Mozart Lago e Alencastro Guimarães.

(Continua na página 9)

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 30, o pagamento do funcionalismo público federal referente ao 8 dia útil ou seja.

EXTRANUMERÁRIOS

Ministério da Agricultura (diversas repartições).

SALÁRIO-FAMILIA

C. A. P. e IPASE — folhas 5001 a 5005 — letras A a Z.

Dependentes de servidores — folhas 5101, 5102, 5200 e 5300 — letras A a Z.

Dependentes militares (Guerra) — folhas 5250, 5251 e 5252. — letras A a Z.

GAZETA DE NOTICIAS" DE 1876

Terça-feira, 30 de Setembro

Ladrão de tranças femininas — «Na occasião de entrar um negociante italiano, acompanhado de sua familia, para um **bond**, em Pariz, deu-se um facto revoltante.

Já o negociante e sua familia estavam na plataforma, com excepção de sua filha de 17 annos, que ia subil-a quando esta dá um grito, sentindo o frio glacial do aço pousado sobre o pescoço. Acabavam de lhe cortar as suas duas lindissimas tranças de cabellos negros, e que constituiam um dos seus maiores encantos.

Naturalmente o audaz gatuno foi vender as tranças roubadas, e o pai da desventurada menina, teve de comprar outras falsas para supprir as verdadeiras.»

O trânsito parisiense — «Ha cem annos, o numero de fiacres e carros de aluguel que circulavam em Pariz era de 1.700.

Em 1855 elevava-se a 4.500.

Hoje contam-se approximadamente 12.000 carros de praça.

No anno de 1854, os omnibus transportaram 34 milhões de passageiros.

E 875 transportaram 121 milhões.»

«Venus» — «Entrou hontem com procedencia da Bahia a corveta de guerra franceza Venus.»

Foi estrangulado pelo homem que lhe tomou a amante

Espetáculo comovente e inesquecível:

500 mil pessoas assistiram aos funerais de Francisco Alves

Em nossa última edição, noticiamos, emocionados e quase sem acreditar no que escrevíamos, o trágico desaparecimento do maior cantor popular do Brasil: Francisco Alves.

Faleceu num desastre de automóvel, quando, regressando de mais uma vitoriosa visita à Capital bandeirante, encontrou a morte horrível, em plena Estrada Presidente Dutra.

Dirigia o seu "Buick", de chapa 11-56-30 e à altura da localidade de Una, entre as cidades de Taubaté e Pindamonhangaba, teve pela frente, inopinadamente, o caminhão 11-48-84, do Estado do Rio Grande do Sul, guiado pelo motorista João Walter Sebastiani. Foi tremendo o choque. O carro de Chico Alves foi atirado à distância, esfacelado, enquanto um corpo era lançado longe, como um bólido. O corpo era de Haroldo Alves, companheiro de viagem do cantor. Ato contínuo, o "Buick" se transformou numa fogueira, tendo perecido, entre as ferragens retorcidas e devorado pelas chamas, o malogrado artista que o Brasil hoje pranteia, de joelhos e com a alma em prantos.

Haroldo Alves, em estado de choque, e Sebastiani, com ferimentos leves, foram hospitalizados em Pindamonhangaba. Após ser pensado, Sebastiani foi autuado em flagrante, pelo delegado de Polícia daquela cidade paulista, que também instaurou inquérito para apurar as responsabilidades da dolorosa ocorrência.

Sabe-se, agora, que um Sedan negro foi o causador do desastre. Êsse carro entrou, sem o menor cuidado, na Estrada Presidente Dutra. Ao mesmo tempo, tanto o carro de Chico Alves, como o caminhão, que rodavam em sentido contrário e a grande velocidade, se desviaram, acabando por chocar-se espetacularmente.

Em face da violência do impacto, o tanque de gasolina do "Buick" explodiu, dando lugar ao terrível incêndio, que durou cerca de três horas.

Quando, após ingentes esforços, conseguiram retirar o corpo do pranteado artista, estava êle carbonizado, tendo a cabeça e os pés se desprendido.

Os restos mortais de Francisco Alves foram levados para a Delegacia de Polícia de Pindamonhangaba, de onde se transportou para o Rio de Janeiro.

O CANTO DO CISNE

Francisco Alves, que evitava a todo custo viajar de avião, fôra a São Paulo, em seu automóvel, como fazia semanalmente, a fim de cantar num programa radiofônico na Radio Nacional da paulicéia.

Logo após, cantara em plena Praça da Concórdia, para mais de 6.000 pessoas. Foi o seu «canto de cisne», durante o qual recebeu apoteóticas manifestações de seus fãs. Nesse mesmo local, o povo paulista mandará levantar um monumento em sua memória.

CONSAGRAÇÃO PÓSTUMA

Foi deveras impressionante, indescritível mesmo, a consagração póstuma recebida por Francisco Alves. Seus despojos chegaram ao Rio às 11 horas e 30 minutos de domingo, tendo sido o esquife levado para a Câmara dos Vereadores, onde, a partir das 15 horas, ficou exposto à visitação pública. À

Diante de seu corpo desfilou, então, a maior multidão de que há memória em um transe doloroso como êste.

Cenas emocionantes, repassadas de pranto e de dor, de sentimento e desespêro, se desenrolaram pelo resto do dia, até altas horas da noite, quando foi suspensa a visitação. Já nas primeiras horas de ontem se renovaram as manifestações de pesar, que só tiveram o seu término quando o corpo de Chico Alves desceu à sepultura, nos braços do povo.

HOMENAGENS

Inúmeras homenagens póstumas foram prestadas à memória do grande cantor.

A Radio Nacional, em cujo «cast» brilhou tão intensamente, durante mais de 10 anos, transmitiu desde 5,30 horas de domingo até às 13 horas, um programa só de gravações suas.

No Maracanã, antes de se iniciar o jôgo Vasco x Flamengo, foi ouvida contritamente pela multidão que ali se apinhava, a «Voz do Violão», após o que foi observado um minuto de silêncio.

«Turfman» apaixonado, mereceu êle no Jockey Club também uma homenagem. O cavalo Intrépido, na tarde de domingo, por sinal o ganhador do páreo teve a montá-lo um jóquei que vestia a camisa do antigo «stud» de Francisco Alves.

O VELORIO

Era todo um ambiente de crepe o recinto da Câmara dos Vereadores. Artistas do rádio e do teatro, gente do povo, autoridades da República, congressistas, políticos de todos os partidos, jornalistas, todos choravam compungidos, a morte daquele que, sem dúvida, era igualmente querido tanto nos lares ricos, como nas favelas, tanto nos bairros de luxo como nos subúrbios mais pobres. Amigo de todos grandes e pequenos, partiu sem deixar desafetos. Daí a impressionante manifestação coletiva de pesar que recebeu de tôda uma população, de todo o Brasil.

Filas intermináveis de amigos e admiradores passaram pelo seu caixão fechado, lançando sôbre o mesmo um último olhar de despedida. E em tôrno de sua urna funerária se desenrolaram cenas de profunda emoção.

Dalva de Oliveira chorou desesperadamente, agarrada ao caixão, tendo sido retirada a custo pelo seu marido. Fôra, de fato, uma grande amiga de Chico Alves.

Todos os artistas de rádio, principalmente os da Nacional foram prestar-lhe a sua derradeira homenagem.

O ENTERRO

A' saída do ferétro, uma descomunal massa de povo se aglomerava em frente à Câmara dos Vereadores, superlotando a praça Floriano. Mais de cem mil pessoas ali estavam postadas, imbuídas do maior respeito, muitas chorando. Quando a urna funerária estava sendo colocada sôbre a escada «Magirus» do

(Conclui na página 12)

Trágica cena no interior de uma casa — Desaparecida a mulher que originou o crime

A cena foi rápida. A doméstica Célia Rosa dos Santos, que há quatro dias, deixara o amásio Durvalino Menezes Filho, tecelão, solteiro, com 24 anos de idade, com quem residia à rua dos Limadores, 45, tendo uma filha dessa união, chegava alta madrugada, acompanhada de Miguel Manoel, preto, solteiro, de 26 anos de idade, trabalhador da Prefeitura, na casa n. 65, da rua Minuano, em Banzu residência de Alevir Gomes Pais e Silvia da Silveira, seus conhecidos antigos. Foi aí que os dois homens se encontraram passando a uma violenta luta corporal.

Ante a luta os donos da casa fugiram. A certa altura, Miguel aplicou um golpe em Durvalino, estrangulando-o no interior da casa. O criminoso fugiu, em seguida, levando Célia em sua companhia.

A polícia do 27.º Distrito Policial, tomou conhecimento da ocorrência, comparecendo ao local e tomando as providências necessárias. Foi aberto inquérito para esclarecimento do crime e prisão de seu autor.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA

ASSEMBLÉIA 91

Cr$ 20 370 819,00

Capital e Reservas

ENTRADAS Cr$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00 e mensalidade de Cr$ 200,00.

RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Aristides Lobo n.º 134

TELEFONE: 28-1547

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE E

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diàriamente, o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, a rua Teofilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Lida, o qual concorrerão ao sorteio da Loteria Federal do dia 18 de outubro de 1952.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupoes para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio:

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão "Emerson" no valor de ... Cr$ 13 000,00;

2 — 1 Maquina de costura no valor de ... Cr$ 3 000,00 adquirida em Ruy Mafra e Irmão à rua Aristides Lobo 134 Telefone 28 1547

3 — 1 Maquina de escrever alemã "Olympia" (Representantes Gerais B. Motter S. A. Av. Rio Branco 39 13º andar) no valor de Cr$ 3 600,00

4 — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr$ 1 500,00;

5 — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de ... Cr$ 1 350,00

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE E

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série E será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 18 de outubro de 1952.

TROCAS DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco 120, loja 16, e ainda na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142.

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE D

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série D, realizado ao dia 30 de agôsto de 1952, pela Loteria Federal:

1.º Prêmio	— 1 Aparêlho Televisão	— Cupão n.º	60743
2.º Prêmio	— 1 Máquina de costura	— " "	08807
3.º Prêmio	— 1 Máquina de escrever	" "	05688
4.º Prêmio	— 1 Liquidificador	— " "	33356
5.º Prêmio	— 1 Bicicleta	— " "	23383

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios, uma casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS guardem os seus bilhetes corridos.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

A GAZETA DE NOTICIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no "AO LIVRO TÉCNICO LTDA.", à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITO

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 2 ½ %

Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.**

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %

Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %

Por 12 meses, **com renda mensal** .... 4 ½ %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PRÊMIO

De prazo de 12 meses .... 5 %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

*

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 102
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
GLÓRIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MÉIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTÓVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	Rua Livramento n. 69
TIJUCA	Rua General Roca n. 681
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838

REFRIGERADORES MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS ENCERADEIRAS RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA

CÂNCER DA MULHER

MAMA E APARELHO GENITAL

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE

COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA

EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas

BARÃO DE LUCENA, 95

PARTICULARES — Hora marcada pelo tel. 26-3663

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-1787

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas. Hora marcada. RUA URUGUAIANA 142, 1.º andar — Tel. 23-5618

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS — Transcorreu ontem a data natalícia do reporter-fotográfico Linduarte Gomes, que integra a equipe deste jornal. Linduarte, que é um profissional competente, conta com um vasto círculo de amizades dentro e fora de nossa redação.

— Embaixador Gilberto Amado — No auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o embaixador Gilberto Amado pronunciará, às 21 horas de hoje, uma conferência subordinada ao título «Acessos de Poesia».

NOIVADOS — Contrataram casamento, a senhorita Sônia, filha do Sr. Roberto Moura e da Sra. Henriette Moura, e o Sr. Flavio da Silva Ramos, filho do Sr. Flavio da Silva Ramos e da Sra. Odette da Silva Ramos.

CASAMENTOS — **Senhorita Jandira de Sá — Sr. Joaquim Raymundo dos Santos** — Realizou-se, ontem, no Pretório, o enlace matrimonial do Sr. Joaquim Raymundo dos Santos, nosso acionista e figura conhecida nos círculos comerciais desta Capital, com a Senhorita Jandira de Sá, de nossa sociedade. O ato civil contou com a presença de inúmeras pessoas, que foram levar aos nubentes seus votos de felicidades.

— **Senhorita Dora Costallat — Sr. Hugo Martins Ferreira** — Realiza-se amanhã, às 11 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da senhorita Dora Costallat, filha do Sr. Benjamin Delgado Costallat e da Sra. Carmen Vilar Costallat, com o Sr. Hugo Martins Ferreira, filho da viuva Hugo Martins Ferreira.

NASCIMENTOS — **Edith Luisa**, filha do Dr. Edmundo Machado Júnior e D. Germana Pontes Macieado.

— **Genival**, filho do Sr. Alvaro de Oliveira Mendes e Sra. Doris Pinheiro Mendes.

— **Eduardo**, filho do Sr. Décio Vieira Torres e Sra. Maura Lopes Torres.

— **Afonso Sergio**, filho do Sr. Venancio Gonçalves e Sra. Abigail Flores Gonçalves.

— **Paulo Luiz**, filho do Sr. Nelson Martins e Sra. Lisete Torres Martins.

CONFERÊNCIAS — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, no Clube Militar, uma conferência levada a efeito pelo coronel Gabriel da Fonseca, sobre o «Xisto Betuminoso e o problema dos combustíveis liquidos».

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

HOROSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 30

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Pode fazer novos negocios. Desfavoravel ao amor.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARCO
Pequenas contrariedades domésticas. Mantenha-se o mais calmo possivel.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Egoísmo acentuado e nervos tensos.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Favoravel a decisões sentimentais. Confiança e paz interior.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Solicite favores e melhoras no emprego, se fôr o caso.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Não viaje hoje. Confie o menos possivel sua vida intima.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Perigo de pequenos acidentes. Saia o menos possivel durante a tarde.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Use o coração com mais restrições. Procure ser mais prático e sensato.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Dia calmo e bom em geral. Boas oportunidades no comércio.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Não se deixe empolgar pelas aparências. Use mais o raciocínio.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Confie sem restrições no sexo oposto. Pode tomar compromissos.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Continua favoravel ao amor. Aproveite as oportunidades.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

COMEMORAÇÕES — União Conservadora e Amparo — A União Conservadora e Amparo fará realizar hoje, às 20 horas, uma solenidade em sua sede à rua Paranhos 660, pela passagem de seu aniversário.

NOTICIAS DE BARRA MANSA

BARRA MANSA, 27 (Do nosso correspondente)—Realizou-se nesta cidade o enlace matrimonial da srta. Terezinha Reis Alves, filha dileta do sr. Elpidio José Alves, importante criador e agricultor neste municipio, e de sua espôsa, d. Renata Reis Alves, com o sr. Arquimedes Vercillo, alto e estimado funcionário da Agência do Banco do Brasil na capital goiana.

No ato civil foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. João Rodrigues da Silva e senhora; e por parte do noivo, o sr. Damião Assis Carneiro Filho e senhora.

No ato religioso foram padrinhos: por parte da noiva, os seus genitores, sr. Elpidio José Alves e senhora; e por parte do noivo, o capitão-aviador Pedro Vercillo e senhora Genoveva Vercillo.

Aos presentes, foi oferecido, na residência dos pais da noiva, nesta cidade, um excelente «lunch», partindo, em seguida, os nubentes, em viagem de núpcias para Petrópolis.

QUAL E' A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Júnior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Têrças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 - 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

CINEMA

"OS MISERÁVEIS", A GRANDE OBRA DE VITOR HUGO COM TODA A SUA BELEZA E SEUS HORRORES

"OS MISERAVEIS" de Victor Hugo foi mais uma vez transformado em filme! Desta vez é o cinema italiano que apresenta-nos esta imortal obra e o diretor Riccardo Freda se baseia em dois empolgantes episódios ou seja "Caça ao Homem" e "Tempestade sobre Paris". Neste filme que a Art Films está anunciando para segunda-feira nos cinemas Pathe — Presidente — Art Palacio — Paratodos — Mauá e Cassino Icaraí em Niteroi e a partir de quinta-feira, nos cinemas Esperanto em Petrópolis e Brasil em Caxias, poderemos relembrar as figuras de Jean Valjean, Mario, Fantina, Cosetta e muitos outros que são interpretados fielmente por Gino Cervi, Valentina Cortese, Aldo Nicodemi, Giovanni Hinrich, Marcello Mastroianni e outros valiosos elementos escolhidos no cenário cinematográfico peninsular.

Noticiário

«ABISMOS DO DESEJO», COM JOAN EVANS, E' UM DRAMA FORTE E UMA ADVERTÊNCIA AOS PAIS NEGLIGENTES!

Com a insinuante e juvenil Joan Evans no papel de uma universitária que enveredа pelo mão caminho, e Melvyn Douglas e Lynn Bari como os pais irresponsaveis dessa moça transviada, o filme «Abismos do Desejo» (On the Loose) promete ser o mais sensacional cartaz dramático da temporada, ao ser lançado, já no próximo dia 6, no circuito do Plaza. O enredo gira em torno dessa adoravel e um pouco doidivanas figura de jovem, que decide evitar a sua própria vida» — como costumam elas dizer, então... — uma vez que ninguem em sua casa se interessa por ela, absorvidos que estão os seus pais em futilidades sociais, cada qual cuidando de se divertir o melhor que pode. Robert Arthur, com apenas 22 anos de idade, mas já contando vários filmes em sua bagagem artística, interpreta o namorado que abusa da ingenuidade da heroina, comprometendo-a aos olhos de toda uma sociedade, o que a leva a praticar um desatino...



Joan Evans e Robert Arthur, o par romântico de "Abismos do Desejo" da RKO

CARTAZ

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — «Legião dos Desesperados», em sessões das 14 às 22 horas.

PALÁCIO, ROXY, AMERICA, BOTAFOGO e COLISEU — «Garotas e Melodias», em sessões das 14 às 22 horas.

VITORIA, MIRAMAR, TIJUCA, FLORIANO e MONTE CASTÉLO — «Romance dos Sete Mares», em sessões das 14 às 22 horas.

RIVOLI, ALVORADA, MAUÁ e PARA TODOS — «Sindicato do crime», em sessões das 14 às 22 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA E METRO-TIJUCA — (2ª semana) — «O Vale da Decisão» em sessões a partir de meio dia e das 14 às 22 horas.

IMPÉRIO, AZTECA, IPANEMA, AVENIDA, MARACANÃ e VAZ LOBO — «Império do Vicio», em sessões das 14 às 22 horas.

PATHÉ — «Eterna Melodia» e «O Vaticano» em sessões das 13,10 às 21,50 horas.

ODEON, SÃO LUIZ, LEBLON, RIAN, IDEAL, CARIOCA e BRAZ DE PINA — «Missão Perigosa em Trieste» em sessões das 14 às 22 horas.

REX — «Sorte Louca» e «Escola de Bravos», a partir das 14 horas.

PRESIDENTE — «Eterna Melodia» e «O Vaticano», em sessões das 14 às 22 horas.

ART PALÁCIO — «Hino à Vida» em sessões das 14 às 22 horas.

SÃO JOSÉ — «Sindicato do Crime» em sessões do meio dia às 22 horas.

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

... E SEGADAS CONTINUA



Segadas Viana

Os trabalhadores de todos os quadrantes do país, estão sentindo na própria carne, as consequências desastrosas de uma gestão inépta e que só têm contribuido para reduzir o prestigio popular ao Presidente Getulio Vargas. Referimo-nos ao trabalho de "sapa" que está sendo realizado pelo sr. Segadas Viana, na Pasta do Trabalho.

Não é possivel que aquele senhor continui a usar o Ministério que Vargas lhe confiou para a concretização do seu ideal particularista. Agora mesmo, estamos notando que o atual ministro do Trabalho, procura esfacelar o sindicalismo.

Desde que ele consiga aliciar votos para reeleger-se, o resto que vá às favas. Temos certeza de que êsse é o seu pensamento.

Amanhã, publicaremos ampla reportagem que virá demonstrar claramente que Segadas Viana não é amigo de Vargas, nem de ninguem. Segadas é amigo dêle próprio. Essa é que é a verdade. Rua com êle, Dr. Getulio. Os trabalhadores já não suportam mais esta situação.

SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

AV. 13 DE MAIO, 44 - 8.º ANDAR

CONVITE

Comemorando-se a 1.º de outubro o transcurso do "Dia do Vendedor e Viajante Pan-Americano", êste Sindicato fará realizar nesse dia, as seguintes solenidades, de acôrdo com o seguinte **programa**:

ÀS 9.30 HORAS, NA IGREJA DA CATEDRAL METROPOLITANA (Praça 15 de Novembro) — Missa de "Requiem", reverenciando a saudosa memória dos seus associados fundadores, ex-diretores e demais sócios falecidos.

ÀS 11 HORAS, NA SEDE DO SINDICATO — Posse da nova Diretoria para o biênio de 1952 a 1954.

ÀS 21 HORAS, NA RÁDIO MAUÁ — Brilhante "show", comemorativo ao nosso magno dia.

Para o maior realce e fulgor destas solenidades, tenho a honra de convidar os associados e excelentíssimas famílias a comparecerem a essas comemorações de saudade e de confraternização de nossa classe.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1952.

ODILON F. O. BRAGA
Presidente

SINDICATO DOS PRÁTICOS DE FARMÁCIA DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente convido os senhores associados no gôzo de seus direitos Sindicais e Estatutais a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 7 de outubro de 1952, às 19 horas, em primeira convocação e às 21 horas em segunda convocação caso não haja número legal na primeira.

ORDEM DO DIA

a) Leitura do relatório do ano de 1951
b) Aprovação das Contas do ano de 1951
c) Aprovação da Previsão Orçamentária

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1952.

A DIRETORIA



A RURAL E COLONIZAÇÃO S. A.

SEDE - RIO DE JANEIRO
RUA BUENOS AIRES, 48 - 9º ANDAR
TELS 43-9324 E 43-7665

RESULTADO DO 27.º SORTEIO, REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL EM 27 DE SETEMBRO DE 1952

1.º PRÊMIO — Cr$ 80.000,00 — 18.332
2.º PRÊMIO — Cr$ 70.000,00 — 87.146
3.º PRÊMIO — Cr$ 50.000,00 — 87.322

9 (NOVE) PRÊMIOS DE CR$ 10.000,00

08.332 — 28.332 — 38.332 — 48.332 — 58.332
68.332 — 78.332 — 88.332 — 98.332 —

9 (NOVE) PRÊMIOS DE CR$ 7.500,00

07.146 — 17.146 — 27.146 — 37.146 — 47.146
57.146 — 67.146 — 77.146 — 97.146

9 (NOVE) PRÊMIOS DE CR$ 5.000,00

07.322 — 17.322 — 27.322 — 37.322 — 47.322
57.322 — 67.322 — 77.322 — 97.322

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL

1.º 12.881
2.º 25.778
3.º 35.313
4.º 26.243
5.º 13.262

ATENÇÃO — Solicitamos aos nossos prezados clientes, que efetuem os pagamentos sòmente aos nossos cobradores devidamente credenciados, com cartão de identidade fornecido pela Companhia, responsabilizando-se esta, apenas, pelos pagamentos que forem quitados com carimbo, data e rubrica do cobrador no quadro correspondente às prestações no próprio título. A cobrança domiciliar é efetuada sem pagamento de qualquer taxa por parte dos prestamistas.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1952

A RURAL E COLONIZAÇÃO, S. A.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.co FR.co GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C.ª - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

TACOS DE PEROBA - m2 Cr$ 35,00
MADEIRAS EM GERAL
Ripas m. 0,95 -- Fôrro m2 26,00 -- Soalho 45,00
PINHO — PEROBA E MAÇARANDUBA
Acompanhamos a campanha de baixa dos preços. Ver o material à rua Comandante Garcia Pires, esquina da Praça Marechal Hermes — CAIS DO PÔRTO.
TELEFONE 43-4487

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.
CAPITAL E RESERVAS — CR$ 52.912.913,30
Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A
SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73
80 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS — REMESSAS DE NUMERÁRIO RÁPIDAS E SEM COMISSÃO
ABERTO DE 9 HORAS ÀS 17 HORAS

Parque rodoviário que rivaliza com os mais importantes existentes no Brasil!

O governador Ernani do Amaral Peixoto vem dedicando especial cuidado ao problema dos transportes no Estado do Rio -- Influência decisiva no reflorescimento da velha província -- 3.600 quilômetros de estradas de rodagem numa área de 42.588 quilômetros quadrados -- 47,6% das mercadorias exportadas pelo Estado são transportados através das rodovias -- 60 milhões de cruzeiros para equipamentos e 15 milhões para recuperação de vários trechos -- Moderníssima estação rodoviária em Niterói -- A eficiente cooperação do Dr. Rubens Caminha, Diretor do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem -- Obra que, só por si, bastaria para glorificar um nome e imortalizar uma administração

Uma das preocupações mais constantes do governador Ernani do Amaral Peixoto é solucionar, de maneira a mais completa possivel o problema dos transportes no Estado do Rio.

Já no áureo período em que exerceu as funções de Interventor na tradicional e rica terra de Arariboia, era de se notar o cuidado que Sua Excelência dedicava à realização de tão importante plano.

Os primeiros anos em que esteve à testa do govêrno estadual foram deveras fecundos, e se caracterizaram pela decisão, pela energia e pelo alto interêsse com que enfrentou e resolveu problemas vitais para o povo. E entre estes sempre figurou com destaque o dos transportes.

As estatisticas relacionadas com as rodovias se enriqueceram e se avolumaram, oferecendo algarismos alentadores que muito influiram no reflorescimento da velha provincia.

Depois, quando reascendeu à curul presidencial, já agora eleito pela vontade de um povo esclarecido e amante do progresso, voltou a demonstrar o mesmo interêsse pelo problema que sempre considerou como a pedra de toque de seu govêrno.

Em um discurso pronunciado no Palácio do Ingá, ao ensejo da assinatura de certo contrato celebrado com um empreiteiro de obras rodoviárias, o governador Amaral Peixoto reafirmou o seu conhecido ponto de vista, declarando que era com o mais justificado orgulho que retomava o antigo plano que tanto o preocupara. Teve palavras de incentivo para com os seus auxiliares do Departamento Estadual do Estradas de Rodagem e prometeu o apôio decisivo de seu govêrno às obras.

E se bem prometeu, melhor o fez. Como providência inicial, escolheu para dirigir aquêle importante Departamento um engenheiro ilustre e esforçado, que ali vem realizando um trabalho digno dos maiores elogios: o Dr. Rubens Caminha.

Esse técnico vem transformando em sucesso autêntico o exercício de sua função, conforme se verificará pelos algarismos que a seguir alinharemos. Tem sido êle um excelente colaborador do governador Amaral Peixoto.

TRES MIL E SEISCENTOS QUILOMETROS DE RODOVIAS

O sistema rodoviário do Estado do Rio, pelo desenvolvimento que está experimentando, libertará, em futuro próximo, a produção fluminense das exigências cada vez maiores dos grandes centros consumidores.

Basta que, em socorro desta afirmativa, citemos o seguinte fato: o Estado do Rio, com uma área de 42.588 quilômetros quadrados, dispõe, hoje, de 3.600 quilômetros de rodovias. Estão excluidos dessa extensão os caminhos que, sob a jurisdição dos municipios, se estendem por mais de 10.000 quilômetros.

Neste ponto, devemos recordar que, na vigência do govêrno anterior, as obras rodoviárias se reduziram de tal forma, que quase foram suspensas, por fôrça da falta de recursos financeiros para tal fim. Não só os trabalhos de prolongamento, como os de conservação da rêde rodoviária tiveram o seu ritmo interrompido.

Vieram, porém, as providências postas em pratica a partir de 1951, e de tal modo têm sido profícuas, que hoje em dia empreendimentos da mais alta envergadura já se acham em pleno desenvolvimento.

O Diretor do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem está, de fato, levando a efeito, sem solução de continuidade, o excelente plano rodoviario traçado sob a imediata orientação do governador Amaral Peixoto.

Por outro lado o Govêrno Federal também corrobora para a solução do problema. Assim, o presidente Getulio Vargas, que tem prestigiado a politica de transportes do governador fluminense, aprovou, há pouco, um projeto de empréstimo ao Estado do Rio na importância de 60 milhões de cruzeiros, destinado à aquisição de equipamentos. Esse empréstimo já faz parte integrante do esquema da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. O Banco Internacional estuda o projeto, já estando o exame do assunto na sua fase final, contendo todos os pareceres favoráveis.

EQUIPAMENTOS

Para não quebrar o ritmo de trabalho do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, o govêrno fluminense está interessado em dotar o Estado de um completo sistema rodoviário. Assim, resolveu empreender a aquisição de numeroso equipamento, independente do plano de emprestimo do Banco Internacional.

No primeiro semestre do corrente ano, foram comprados diversos tratores, camionetas, compressores, motoniveladores, prensas, conjunto de fôrmas para fabricação de manilhas, betoneiras, grupos de solda elétrica, etc. Nada menos de 110 aparelhos diferentes foram adquiridos nesse periodo.

Trata-se, realmente, de um admirável esfôrço.

NOTAVEL SISTEMA DE RODOVIAS

Segundo as estatisticas oficiais, 47.6 por cento da tonelagem de mercadorias exportadas pelo Estado são transportadas através das rodovias. Esses transportes representam 57,9 por cento do valor comercial total da exportação.

Bastaria esta citação para se avaliar o notável patrimônio que representa o sistema rodoviário fluminense. Compreende-se, assim, o empenho que emprega o governador Amaral Peixoto na ampliação da rêde e na sua conservação.

O Departamento Estadual de Estradas de Rodagem pleiteou e obteve do Executivo os necessários recursos para a elaboração de um esquema de pagamento de empreiteiros. Visava êsse plano a realização de grandes obras novas, que têm importante reflexo no desenvolvimento econômico das diversas regiões do Estado, pelo efetivo barateamento e aproveitamento das riquezas naturais do solo, simultaneamente com a instalação de novas indústrias lucrativas.

E' uma politica acertada, dentro da qual o governador Amaral Peixoto tem alcançado o mais estrondoso êxito. Vai êle, dêsse modo, transformando aquela Unidade Federativa em uma zona que possui um grande e notavel sistema de rodovias.

Tais realizações provam sobejamente a importância das estradas de rodagem para a economia estadual.

TRECHOS SOB O REGIME DE EMPREITADAS

O Departamento Estadual de Estradas de Rodagem não mede esforços na execução de seu vasto plano.

Para que se possa ter uma idéia dêsses esforços, é suficiente olhar-se para o seguinte quadro, que mostra os trechos de rodovias que se encontram, atualmente, em plena execução, a cargo de várias firmas sob o regime de empreitadas:

1) Nova Iguaçú-Paineiras: 12 quilômetros;
2) Conselheiro Paulino-Cordeiro: 34 quilômetros;
3) — Cantagalo-Euclidelândia: 15 quilômetros;
4) Italva-Campos: 6 quilômetros;
5) São Fidelis-Itereré: 3 quilômetros;
6) Rio Bonito-Casemiro de Abreu: 30 quilômetros;
7) Barra do Pirai-Marquês de Valença: 36 quilômetros;
8) Niterói-Campos (ligação que compreende vários trechos, denominada, aliás, Estrada Amaral Peixoto).

Está, ainda, em andamento, a pavimentação de um trecho de 73 quilômetros, entre Getulândia e Angra dos Reis; de outro trecho de 15 quilômetros, entre Paracambi e Rodovia Presidente Dutra; e também do trecho inicial da estrada denominada Silveira da Mota.

Devemos também lembrar que está sendo construida uma ponte sôbre o Rio Paraiba, em Cambuci.

Não se deve esquecer que está sendo levado a efeito o alargamento do trecho de serra entre Cachoeiras de Macacú e Nova Friburgo.

Igualmente, está sendo realizada a pavimentação geral de 38 quilômetros, desde Guapimirim.

Por último, o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem contratou também a abertura total da estrada que liga Parati a Campo Alegre, numa extensão de 96 quilômetros.

RECUPERACAO DE VARIOS TRECHOS

Em um capitulo especial merece ser citada a formidável obra que vem sendo empreendida pelo Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, para a recuperação de diversos trechos da rêde rodoviária.

Já ficou esclarecido linhas atrás que, durante os últimos anos que precederam os do atual govêrno, a rêde rodoviária estadual ficou abandonada, por absoluta falta de recursos que se destinassem à sua conservação.

Era preciso recuperar o tempo perdido. Foi assim mesmo que compreendeu o Governador Amaral Peixoto. Tanto que, revendo o problema, não hesitou em colocar à disposição do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem a importância de 15 milhões de cruzeiros. Com esses recursos e com a alta visão administrativa do engenheiro Rubens Caminha, ficou o Departamento a seu cargo perfeitamente capacitado a enfrentar, com êxito, o cruciante problema.

No curso de 1951, esses trabalhos de recuperação não puderam ainda corresponder aos desejos do govêrno, mas já no corrente ano foram gastos 5 milhões de cruzeiros na execução desse plano. Foi uma primeira etapa, que consistiu em eliminar os chamados pontos fracos.

Até fins de 1953, o plano de recuperação deverá estar concluido constituindo o seu cumprimento uma vitória digna dos maiores encômios da gratidão do povo da terra fluminense.

VASTO PLANO DE ASSISTENCIA RODOVIARIA AOS MUNICIPIOS

Um govêrno tem de ver do alto as mais diversas necessidades de seus governados. Tem de atender aos mais variados setores: Longe de atacar apenas um ou outro ponto deficiente, tem de zelar pelo conjunto em que vive a coletividade. Tem de dar soluções gerais, para o bem de todos.

E' o que faz o governador Amaral Peixoto, um administrador cem por cento preso nos interêsses conjugados de seu povo.

Não podia, pois, deixar de realizar, como vem realizando, um vasto plano de assistência rodoviária aos municipios.

Criou, no Departamento de Estradas de Rodagem uma divisão especializada, além de órgãos regionais racionalmente distribuidos pelo interior. Estes órgãos regionais vêm prestando uma real e efetiva assistência às comunidades que se acham no âmbito de sua jurisdição.

Para se ter uma idéia dos resultados que nesse sentido se vêm colhendo, basta que lembremos o seguinte: — das 49 Prefeituras Municipais que foram convidadas a participar do programa assistencial, sòmente 5 desistiram de firmar os respectivos convênios.

E', sem dúvida, um excelente indice de bons resultados, o que prova o interêsse de todos em colaborar com a obra maravilhosa que vem realizando o preclaro governador do Estado.

ONDA DE PROGRESSO

A politica rodoviária do atual govêrno fluminense tem, realmente, alcançado um grande êxito.

A mais evidente prova desse sucesso é o crescente intercâmbio entre os diversos municipios.

Nada menos de onze novas emprêsas de transporte de passageiros foram inauguradas nos primeiros seis meses do corrente ano. Os proprietários dessas novas linhas adquiriram 97 veiculos, o que permite um sensivel aumento na capacidade de transporte.

Não é demais lembrar aqui a excelente situação dos transportes atualmente oferecidos pelas emprêsas especializadas.

Em 30 de junho último, existiam 546 veiculos em tráfego, além de outros 41, já em condições de iniciar o seu trabalho.

Cento e noventa e seis linhas diversas, num total de 10.328 quilômetros, cruzam os mais diversos e longinquos rincões do solo fluminense.

MODERNISSIMA ESTAÇÃO RODOVIARIA EM NITEROI

O excepcional desenvolvimento dos transportes rodoviários no Estado do Rio levou o governador Amaral Peixoto a mandar preparar o projeto, para ter inicio, ainda este ano, de uma modernissima estação rodoviária na Capital fluminense, na praça Fonseca Ramos.

OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO

Como vimos, são em grande número as obras que o Departamento ora confiado ao Engenheiro Rubens Caminha entregou aos empreiteiros.

Paralelamente, porém, outras obras, em número de 41, estão sendo executadas pela Divisão de Construção e Conservação do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem.

Além disso, outras 60 obras estão sendo realizadas, por fôrça de convênios firmados com municipios, ou mesmo de caráter assistencial extra-convênios.

Como se vê, há uma perfeita harmonia em todas as realizações que tendem ao sistema rodoviário do Estado do Rio.

RODOVIA TRONCO-PRINCIPAL

Não desejamos concluir estas notas sem o breve registro de uma obra de notável valor.

Trata-se da rodovia tronco-principal, com inicio em Niterói, que tem duas pistas de 7 metros de largura, canteiro central, curvas com concordância espiral e demais condições técnicas de classe especial.

HONRA AO MERITO

Houve um Presidente da República, no Brasil que se notabilizou pela seguinte frase: — «Governar é abrir estradas».

O chefe do govêrno fluminense não vai a um tal exagêro. Poderá, entretanto, parafrasear o estadista da Primeira República, aperfeiçoando o sentido e a intenção de seu programa de govêrno: «Para bem governar, isto é, para soerguer a economia de uma Nação, é preciso, também, dar-lhe boas estradas de rodagem».

Com efeito, no «hinterland» vastissimo de um país como o Brasil, onde as estradas de ferro não podem ter capacidade para atender ao transporte de todas as mercadorias, o remédio é cortá-lo de rodovias em todas as direções.

As estradas de rodagem são colaboradoras eficientes, valiosas e indispensaveis da ascensão econômica de uma região ou de uma coletividade.

O governador Amaral Peixoto, talvez mais que qualquer outro administrador brasileiro, compreendeu a importância dessa necessidade.

Dirigente de qualidades peregrinas, não lhe poderá passar despercebida a solução desse magno problema.

E lançou mãos à obra, conseguindo formar no Estado do Rio um parque rodoviário que rivaliza com os mais importantes sistemas existentes no Brasil.

O governador Amaral Peixoto se outras realizações de vulto não contasse em seu volumoso acêrvo de serviços ao pais, só esta, de dotar o Estado do Rio de um perfeito sistema rodoviário, bastaria para glorificar o seu nome e imortalizar a sua fecunda administração.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativo o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horário: Diàriamente das 14 às 19 horas

Dra. MARINA PEREIRA
MÉDICA
Clínica Geral de Senhoras. — Diàriamente de 1 às 5. Hora marcada.
RUA URUGUAIANA, 142-1.º andar — Telefones: 23-5616 e 25-3488

Você



muitas vezes

poderá ganhar 10 MIL cruzeiros!

Com uma pequena parte dos seus gastos supérfluos, você poderá adquirir e amortizar mensalmente uma apólice de Seguro Familiar com Sorteios, de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. É o seguro de vida mais fácil e mais vantajoso. Pecúlio certo para você ou para sua família, o Seguro Familiar com Sorteios lhe oferece em cada mês uma oportunidade de ganhar 10 mil cruzeiros.

O valor da apólice é de 10 mil cruzeiros e será paga em 25 anos, mediante suaves prêmios mensais. Cada pessoa poderá adquirir mais de uma. Haverá um sorteio por mês, sem hipótese do prêmio deixar de ser pago, porque só serão sorteadas as apólices devidamente habilitadas.

O portador da apólice premiada receberá 10 mil cruzeiros e continuará concorrendo aos sorteios posteriores, durante os 25 anos em que estiver pagando.

Assim, cada segurado terá o total de 300 oportunidades de ganhar 10 mil cruzeiros.

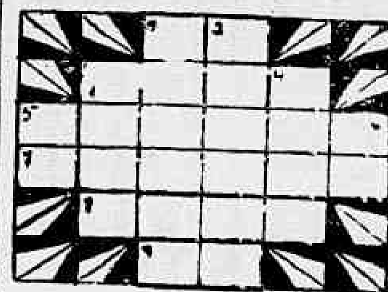
Se a sorte o favorecer, poderá com a mesma apólice ganhar muitas vezes 10 mil cruzeiros. Quando acabar de pagar a sua apólice, receberá 10 mil cruzeiros do seu valor. E si vier a falecer antes, a apólice, será considerada resgatada e a importância de 10 mil cruzeiros será então paga integralmente à família, sem desconto de qualquer espécie.

Além dos prêmios que lhe couberem, o portador de uma apólice de Seguro Familiar Com Sorteios é um mutuário de A Equitativa, que participa de seus lucros e das assembléias gerais da Sociedade.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS
Travessa do Ouvidor, 22 - 4º andar - Rio de Janeiro

Pense e resolva

LUIZ ARMANDO



HORIZONTAIS

1 — Entre nós
3 — Ladrão do mar.
5 — Traquinas.
7 — Importunar.
8 — Prender.
9 — Fisionom..

VERTICAIS

1 — Toucado de crianças e senhoras.
2 — Encaracolar
3 — Os ramos ou a folhagem das plantas.
4 — Amarrar.
5 — Aqui.
6 — Aragem.

UMA MAQUINA DE FAZER CAFE'

Continuando com o grande sucesso do nosso concurso, oferecemos aos nossos concurrentes desta semana, os seguintes brindes:

1º PRÊMIO — Uma notavel máquina para fazer café;

2º PRÊMIO — Uma linda guarnição de mesa;

3º PRÊMIO — Uma caixa de fino sabonete;

4º PRÊMIO — Meia dúzia de xícaras para café;

5º PRÊMIO — Uma surpresa para menino.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Polícia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	2520	5.º	8791
2.º	8635	M.	738
3.º	4714	R.	310
4.º	5078	S.	20

Constant.	Niterói
8386	6783
5365	9013
9082	4638
0498	1660
3331	2094

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, como nova demonstração de burla é o seguinte:



5591 — 1534

Dois meses do exercício deste ano para os «Barnabés»

E' viavel o aumento dos Servidores Públicos» — Diz-nos o deputado Mário Altino

O deputado Mario Altino, encarregado pelo chefe do Govêrno, de rever o projeto de aumento dos funcionarios públicos, elaborado pelo DASP, vem de prestar novamente declarações à imprensa. Disse àquele parlamentar do PTB, que si fosse possivel, ainda ontem mesmo, dia do regresso do sr. Getulio Vargas a esta capital, entregaria à S. Excia. imediatamente, o seu trabalho já concluido, conforme já antecipamos.

«Entregarei tambem ao sr. Getúlio Vargas, o calculo que fiz da previsão da receita, para fazer face as despesas que advirão com o aumento. Cheguei a conclusão pelos meus estudos, que pelo menos, dois mêses de vencimentos estarão assegurados aos funcionarios públicos federais, no presente exercicio. Mesmo que o caso venha a ter solução em outra época os «barnabés» terão seus direitos assegurados. Os reajustamentos salariais, aos empregados do Estado, são viaveis e quero crer que agora, o presidente Vargas, solucionará de vez, essa palpitante questão justa e humanitaria, a qual o Chefe do Govêrno foi o primeiro a reconhecer».

MARIO ALTINO NO CATETE

O deputado Mario Altino, esclareceu ainda ao reporter de GAZETA DE NOTICIAS, que à tarde, iria ao Catete, logo após o termino dos trabalhos parlamentares. Nessa ocasião levaria consigo a minuta do projeto do qual é autor e sugeriria a Getúlio Vargas que anexasse o seu trabalho à mensagem presidencial que será enviada ao Congresso. Após a apreciação de seu trabalho, acredita o deputado Mario Altino que com mais alguns dias, o projeto será encaminhado ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara Federal. O deputado petebista de fato esteve ao Catete, às 18 horas de ontem, conferenciou longamente com o sr. Lourival Fontes e ficou de retornar hoje, a fim de falar com o presidente.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 10a. VARA CIVEL. Edital de Leilão, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva que Eduardo de Almeida Dias move contra Ignacio Gaspar de Oliveira. — O doutor Amilcar Laurindo Ribas, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 30 de setembro p. v., às 14 horas, serão levados à praça pelo porteiro dos auditórios, Francisco Neves de Assis, no saguão do Palácio da Justiça, para serem arrematados por aquêle que mais der e maior lance oferecer, os bens penhorados na ação executiva acima referida, bens esses cujas caracteristicas são as seguintes: 1 mobilia de sala de jantar, estilo «Chipandale», nova, composta de etager grande, cristaleira, buffet, mesa elástica, 2 cadeiras de braço 6 cadeiras, simples em couro, avaliada por Cr$ 12.000,00; 1 radio, marca «Wald», de n. 44.078, no estado, avaliado por Cr$ 2.500,00; uma máquina «Singer» com motor, de n. J.B. 259.627, avaliada por Cr$ 1.500,00. Importa a avaliação em Cr$ 18.000,00. Ditos bens se encontram à rua Marquês de Abrantes, 110, 7.º andar, apart. 706. E quem ditos bens arrematar quiser, deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, ciente de a arrematação só será feita a dinheiro à vista, ou fiador idôneo pelo prazo da lei. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de setembro de 1952. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão subscrevo. (a) **Amilcar Laurindo Ribas.** Está conforme. O escrivão Milton Seabra.

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDO PELO TELEFONE 49-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA, DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4881
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4881 — RAIOS X

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 48 - 1.º
Das 14 às 19 horas

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-9553

Platina provou ser melhor que Duty

Convincente vitória da pensionista de Oswaldo Feijó — Impecavel direção de F. Marchant — Simpatico gesto do sr. João S. Guimarães, homenageando o inesquecivel cantor Francisco Alves — Rigoni, Marchant e Castillo os herois da tarde — A corrida de anteontem

ARTISTA E TURFMAN

Escreve JURACY ARAUJO



A cidade está de luto! E toda a sua gente pranteia o tragico falecimento de Francisco Alves, o taumaturgo da música popular brasileira.

A morte inexoravel colheu, de surpresa o Chico Viola, num lamentavel desastre, quando o artista em demanda ao cumprimento do dever dirigia-se a Nacional, onde deveria cantar para os seus incontáveis fãs. Figurou na constelação da arte brasileira, quer no rádio e no cinema, como expoente máximo de invulgar talento artístico, considerado, mesmo como a maior individualidade que floresceu no mundo da música genuinamente nacional. Foi ótimo interprete, compositor e executor eximio, dedilhando ao violão com sentimento e mestria, razão tão somente, da invulgar popularidade, cuja consagração foi a toda a prova, durante as exequias realizadas na Cidade Maravilhosa por ocasião de baixar a sepultura o seu corpo mutilado e carbonizado, pela vontade do Destino.

Soube sempre espalhar pelo Céu do Cruzeiro do Sul, os mais raros diamantes de sua privilegiada inspiração e simpatia. A sua morte foi chorada e sentida em todos os setores da vida da Cidade Maravilhosa, onde deixou um claro irreparavel.

Ao falar de Chico Viola, cumpro um dever de cronista especializado de turfe, pois Francisco Alves foi sempre um carreirista cem por cento. Como cronista radiofonico onde convivi com o extinto e saudoso amigo inúmeros anos, não é favor nenhum as homenagens que estou prestando, exaltando as qualidades do desaparecido. Finalmente, como compositor mediocre que sou, tenho a felicidade de possuir na enorme e vultuosa bagagem de gravações de Chico Viola, uma modesta composição popular. Chico Viola emudeceu, mas ficará eternamente a sua voz, gravada no coração de todos os brasileiros, que souberam num preito de saudade, proporcionar ao emérito artista, uma verdadeira apoteose e consagração.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

SENADO

(Conclusão da página 4)

ADIAMENTO

A requerimento do sr. Ivo d'Aquino, lider da maioria, foi adiada para hoje, a votação do projeto de lei que dispõe sobre a bonificação de dez cruzeiros, por arroba de quinze quilos de algodão em pluma aos produtores ou beneficiadores, que tenham entregue a mercadoria ao Banco do Brasil.

NECROLOGIO

Em explicação pessoal, o sr. Mozart Lago referiu-se à morte do cantor Francisco Alves, rendendo homenagem ao violeiro nacional.

LEI DO INQUILINATO

O sr. Melo Viana pediu aos seus pares que dêem breve andamento ao projeto que prorroga a lei do inquilinato e que trata da anistia fiscal.

MAGISTERIO MILITAR

O sr. Alencastro Guimarães apresentou projeto de lei que estende aos oficiais reformados do Exército que, no periodo de 1932 a 1937, hajam exercido, por mais de três anos, as funções de "Auxiliar de Ensino" de disciplina não militar, na antiga Escola Militar do Realengo, direito à inclusão e a efetivação no Quadro do Magistério Militar, em igualdade de condições com os professores e auxiliares de ensino amparados pelo decretos-lei que regula a matéria.

Determina, ainda, o projeto do parlamentar carioca que os oficiais amparados contarão a inclusão e efetivação no Quadro do Magisterio Militar, a partir da data do citado decreto-lei (dezembro de 1937) com todos os direitos e vantagens de correntes dessa inclusão.

Nitida e convincente vitoria, obteve Platina no Grande Premio «Diana» Duty, a grande favorita de quem tanto se falava e esperava viu-se irremediavelmente dominada pela «crack» nacional. Logo que levantadas as cintas, Impresiva e Platina foram as primeiras a despontar, seguidas de Duty e Fougére. Na primeira passagem pelo disco, Marchant conteve a sua pilotada, deixando passar Duty e Fougére. A ordem só foi alterada nos 1.000 metros, quando Impresiva cansou cedendo a ponta a Fougére, que entrou na reta com ligeira vantagem para Duty, dando a impressão que seria a ganhadora. Mas, Platina em violenta atropelada, na altura das especiais, juntou com a ponteira, para mais adiante domina-la firme e cruzar o espelho com um corpo de vantagem. A filha de Blue Train, registrou o bom tempo de 147" 4/5, revelando ser a melhor égua do nosso turfe.

Não estiveram muito felizes os catedraticos na tarde anteontem, pois apenas tres favoritos vingaram. Foram eles, Quasi, Quetua e Flamboyant. Do Well, um dos maiores favoritos da tarde, nada produziu, finalizando longe em terceiro para Batailleur e Desierto, que igualaram o «record» dos 1.600 metros.

Simpatico gesto teve o «turfman» sr. João S. Guimarães. Prestando homenagem a memoria do sr. Francisco Alves, vitima de pavoroso desastre, fez correr o seu defensor Intrepido ostentando a farda salmon e cruz de Santo André azul, cores do homenageado. O público recebeu sob fortes aplausos o simpatico gesto, e tambem a vitoria de Intrepido.

Brilharam, os joqueis, L. Rigoni, J. Marchant e E. Castillo. O lider, levou ao vencedor, tres dos seus conduzidos, Quasi, Ipojucan e Batailleur, estes dois em renidos finais. Castillo, venceu com Intrepido e Seu Acacio, enquanto Marchant, marcava tres tentos por intermedio de Flamboyant, Quetua, e Plantina. A «sobra» ficou para o P. Coelho, que obteve facil vitoria com Frontal.

Foi este o resultado da corrida de anteontem na Gavea.

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — PISTA: G. L. — PREMIOS: CR$ 55.000,00; CR$ 16.500,00; CR$ 8.250,00; CR$ 4.000,00

			Ks.
1 —	Quasi	L. Rigoni	55
2 —	Huxley	F. Irigoien	55
3 —	Embalo	C. Moreno	55
4 —	Old Pall	E. Castillo	55

Diferenças — 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 97 — Vencedor: (3) Cr$ 19,00 — Dupla: (13) Cr$ 32,00 — Placés: (3) Cr$ 11,00; (1) Cr$ 13,00.

Movimento do pareo — Cr$ 1.006.749,00

QUASI — M. C. — 3 anos — São Paulo — por: King Salmon e Carrousel — Proprietario: Jorge Jabour — Tratador: Levy Ferreira.

SEGUNDO PAREO — 2.000 METROS — PISTA: G. L. — PREMIOS: CR$ 38.000,00; CR$ 11.400,00; CR$ 7.200,00; CR$ 4.000,00.

			Ks.
1 —	Flamboyant	J. Marchant	56
2 —	Fair Prince	I. Pinheiro	56
3 —	Sun Valley	F. Irigoien	56

Não correu — Grey Gil

Diferenças — Paleta e 3 corpos — Tempo: 122 2/5 — Vencedor: (5) Cr$ 10,00 — Dupla: (34) Cr$ 50,00 — Placés: Não houve.

Movimento do pareo — Cr$ 896.110,00

FLAMBOYANT — M. C. — 4 anos — São Paulo — por Tourbillon e Flower — Proprietario: Mario de Almeida — Tratador: J. Zuniga.

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — PISTA: G. L. — PREMIOS: CR$ 50.000,00; CR$ 15.000,00; CR$ 7.500,00; CR$ 4.000,00

			Ks.
1 —	Ipojucan	L. Rigoni	55
2 —	Onix	J. Marins	55
3 —	Jonsion	D. Moreira	55
4 —	Quiron	J. Marchant	55

Diferenças — Meio corpo e 1 corpo — Tempo: 92 2/5 — Vencedor: (2) Cr$ 37,00 — Dupla: (23) Cr$ 74,50 — Placés: (2) Cr$ 26,00 (3) Cr$ 51,00.

Movimento do pareo — Cr$ 1.133.290,00

IPOJUCAN — M. A. — 3 anos — São Paulo — por Romzy e Matapan — Proprietario: Stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado.

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — PISTA: G. L. — PREMIOS: CR$ 35.000,00; CR$ 10.500,00; CR$ 5.250,00; CR$ 4.000,00

			Ks.
1 —	Intrepido	E. Castillo	54
2 —	Arazi	S. Machado	53
3 —	Luetsow	C. Moreno	52
4 —	Lucifer	P. Tavares	50

Não correram — Balanein, Rio Verde e Cumberland

Diferenças — 3 corpos e pescoço — Tempo: 78 4/5 — Vencedor: (3) Cr$ 21,00 — Dupla: (24) Cr$ 73,00 — Placés: 16,00; (7) Cr$ 30,00.

Movimento do pareo: — Cr$ 1.342.050,00

INTREPIDO — M. C. — 7 anos — São Paulo — por: Pure Boy e Karelinis Last — Proprietario: João S. Guimarães — Tratador: Mariano Salles.

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — PISTA: G. L. — PREMIOS: CR$ 40.000,00; CR$ 12.000,00; CR$ 6.000,00; CR$ 4.000,00

			Ks.
1 —	Batailleur	L. Rigoni	55
2 —	Desierto	C. Moreno	54
3 —	Do Well	E. Castillo	54
4 —	Cyrnos	A. Rosa	52

Não correram — Tributaria Atbarah.

Diferenças — Focinho e 2 corpos — Tempo: 96 3/5 — Vencedor: (8) Cr$ 44,00 — Dupla: (24) Cr$ 110,00 — Placés: (8) — Cr$ 24,00; (3) Cr$ 23,00.

Movimento do pareo — Cr$ 1.196.530,00.

BATAILLEUR — M. T. 5 anos — Uruguai — por: Blackmour e Blitz — Proprietario: Rubens Gomes — Tratador: João E. de Souza.

SEXTO PAREO — 1.000 METROS — PISTA: G. L. — PREMIOS: CR$ 40.000,00; CR$ 12.000,00; CR$ 6.000,00; CR$ 4.000,00

			Ks.
1 —	Seu Acacio	E. Castillo	56
2 —	Devasso	L. Meszaros	56
3 —	Predica	U. Cunha	51
4 —	Rumena	F. Irigoien	51

Diferenças — 3/4 de corpo e pescoço — Tempo: 59 — Vencedor: (3) Cr$ 61,00 — Dupla: (12) Cr$ 150,00 — Placés: Cr$ 26,00; (1) Cr$ 32,00.

Movimento do pareo — Cr$ 1.449.700,00

SEU ACACIO — M. A. — 4 anos — Pernambuco — por: Denbigh e Vencedora — Proprietario: Arthur Herman Lundgren — Tratador: Eulogio Morgado.

SETIMO PAREO — «II CONGRESSO AMERICANO DE MEDICINA DO TRABALHO» — 1.500 METROS — PISTA: G. L. — PREMIOS: CR$ 50.000,00; CR$ 15.000,00; CR$ 7.500,00; CR$ 4.000,00

			Ks.
1 —	Quetua	J. Marchant	55
2 —	Hilanilza	S. Barbosa	55
3 —	Orissa	C. Moreno	55
4 —	Emoaze	O. Macedo	55

Diferenças — 4 corpos e 3 corpos — Tempo: 92 4/5 — Vencedor: (2) Cr$ 24,00 — Dupla: (22) Cr$ 190,50 — Placés: (2) Cr$ 16,00; (3) Cr$ 35,00; (6) Cr$ 21,00.

Movimento do pareo — Cr$ 1.278.420,00

QUETUA — F. A. — 3 anos — São Paulo — por: King Salmon e Ugola — Proprietaria: Zelia G. Peixoto de Castro — Tratador: Oswaldo Feijó.

OITAVO PAREO — «GRANDE PREMIO DIANA» — 2.400 METROS — PISTA G. L. — PREMIOS: CR$ 300.000,00; CR$ 69.000,00; CR$ 30.000,00; CR$ 15.000,00

			Ks.
1 —	Platina	J. Marchant	52
2 —	Duty	F. Irigoien	57
3 —	Fougere	D. Moreira	53
4 —	Jocora	C. Moreno	53

Não correu — Lyonora.

Diferenças — 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 147 4/5 — Vencedor: (8) Cr$ 35,00 — Dupla (14) Cr$ 22,00 — Placés: (8) Cr$ 18,00 e (1) 15,00.

Movimento do pareo — Cr$ 1.496.720,00

PLATINA — F. A. — 4 anos — São Paulo — por: Blue Train e Sister Patricia — Proprietaria: Zelia G. Peixoto de Castro — Tratador: Oswaldo Feijó.

NONO PAREO 1.600 METROS — PISTA: G. L. — PREMIOS: CR$ 30.000,00; CR$ 9.000,00; CR$ 4.500,00; CR$ 4.000,00

			Ks.
1 —	Frontal	P. Coelho	52
2 —	Calacto	F. Irigoien	52
3 —	Waldorf	L. Domingues	50
4 —	Pilantra	L. Rigoni	55

Não correram — Epadarte, Come On, Foliador, Contrabanda e Grão Vizir.

Diferenças — 2 corpos e 4 corpos — Tempo: 99 4/5 — Vencedor: (1) Cr$ 39,00 — Dupla: (12) Cr$ 25,00 — Placés: (1) Cr$ 22,00 (4) Cr$ 18,00.

Movimento do pareo — Cr$ 1.269.589,00

FRONTAL — M. C. — 7 anos — São Paulo — por: Helium e Curiosa — Proprietario: José Lauro de Freitas — Tratador: Reduzino Freitas.

Movimento geral de apostas — Cr$ 11.174.480,00

Concursos — Cr$ 346.890,00

Total — Cr$ 11.521.370,00

CORRIDA DE 2 DE OUTUBRO

PRIMEIRO PAREO — A'S 14,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00

			Ks.
1	Euclides	2	55
2	Quiron	3	51
3	Emoaze	1	49

SEGUNDO PAREO — A'S 14,55 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — (COMPULSORIO)

				Ks.
1 —	1	Macanudo	5	58
2	2	Balanein	3	53
3	3	Stamina	4	53
	4	Napoleão	1	53
4	5	Harem	2	53
	6	Minguinho	6	53

TERCEIRO PAREO — A'S 15,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

				Ks.
1	1	Delba	7	52
2	2	Mursa	1	56
	3	Mazy	3	52
3	4	Nacelle	6	48
	5	Mandinga	4	52
4	6	Dogarita	2	52
	7	B.C.D.	5	52

QUARTO PAREO — A'S 15,50 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00

				Ks.
1	1	Orient Express	4	56
2	2	Punico	1	56
	3	Repentino	5	56
3	4	Aferidor	7	56
	5	Chimbote	3	56
4	6	Paladim	2	56
	7	Nigromante	6	56

QUINTO PAREO — A'S 16,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

BETTING

				Ks.
1	1	Alpino	1	58
	2	Tarimbeiro	2	58
2	3	Bisturi	3	58
	4	Monetario	8	54
	5	Chumbo	9	54
3	6	Irino	11	58
	7	Faroledo	5	54
	8	Cruzmaltino	7	58
4	9	Pantagruel	10	58
	10	Charuto	1	58
	11	Ruy	6	50

SEXTO PAREO — A'S 16,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 20.000,00

BETTING

				Ks.
1 —	1	Caraoaky	11	54
	2	Junior	2	52
	3	Espadarte	7	52
2	4	El Matachin	1	54
	5	Luiciana	8	50
	6	Reuno	9	56
3	7	Borrifo	3	52
	8	Cantinflas	4	52
	9	Pilantra	12	53
4	10	Grão Vizir	5	58
	11	Cristal	10	52
	12	Ponche Claro	6	58

SETIMO PAREO — A'S 17,20 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 20.000,00

BETTING

				Ks.
1 —	1	Morenguito	4	52
	2	Tanajá	1	50
2	2	Jaffy	7	50
	3	Contrabanda	3	45
	4	Espadarte	6	50
3	5	Irish Star	10	50
	5	Grão Vizir	5	50
	6	Ecelero	2	58

SEM ÁGUA A ILHA DO GOVERNADOR

CONTINUA A NEGLIGENCIA DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS DA PREFEITURA

Os moradores da Ilha do Governador padecem da falta d'agua, vendo-se obrigada a sua população a utilizar-se quase exclusivamente dos poços que têm. Passam-se os dias e tudo continua na mesma. Há cinco meses que foi quebrado um cano dágua da rua Capanema, esquina da rua Eutiquio Soledade, no bairro do Tauá. Além de jorrar dia e noite, com sérios prejuizos para a população, nota-se perfeitamente a incapacidade administrativa e a falta de responsabilidade do Sr. Ramiro Rosa à frente do Departamento de Aguas e Esgotos da Prefeitura na Ilha do Governador. E' preciso que o Sr. Ramiro Rosa cumpra o seu dever quanto antes, que os moradores estão passando pelo suplicio da falta do precioso liquido, enquanto o mesmo se perde pela negligência administrativa.

Jockey Club de Petrópolis

Programa da 33.ª reunião, a realizar-se em 1-10-1952 (Quarta-feira)

Montarias compromissadas

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 13,20 HORAS

				Ks.
1	1	Fiel	P. Fernandes	56
2	2	Luján	J. Tinoco	56
	3	P. Savoyard	J. Portilho	56
3	4	J. Assú	B. Cruz	56
	5	H. Prince	x x	56
4	6	Gonguê	M. Tavares	58
	7	Mistico	L. Lins	56

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 13,50 HORAS

				Ks.
1	1	Abunan	L. Lins	47
		D. Indalecia	E. Silva	56
2	2	Cainana	L. Leite	48
	3	Cherife	A. Rosa	54
3	4	Mico	M. Tavares	53
	5	Q. Fontes	J. Baffica	48
4	6	Coletiva	L. Domingues	54
	7	Lex	E. Fonseca	50
		Adrienne	M. Alves	48

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 14,30 HORAS

				Ks.
1	1	Upá	x x	53
	2	Lightning	S. Lourenço	55
2	3	Jambi	L. Domingues	55
	4	Balsamo	A. Rosa	55
3	5	All Fouree	x x	53
	6	Ituassú	x x	53
4	7	Boca Linda	A. G. Silva	53
	8	El Zorro	J. Araujo	55
	9	Flezelá	M. Chirino	53

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,10 HORAS

				Ks.
1	1	Futurista	L. Lins	53
	2	Helisfa	W. Lima	53
2	3	Paladim	B. Cruz	55
	4	Aveena	P. Fernandes	53
3	5	Esporte	x x	55
	6	Unanio	A. Vieira	55
4	7	Repentino	A. Ribas	55
	8	Moreno Prosa	P. Coelho	55
	9	Fair Clop	x x	55

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,50 HORAS

				Ks.
1	1	Letrado	x x	50
	2	Cracovia	x x	56
	3	Revelo	x x	56
2	4	Sapé	J. Portuno	54
		Pacalano	x x	56
	5	Odair	B. Cruz	56
3	6	Olinda	x x	50
	7	Fundamento	A. Araujo	58
	8	Baluarte	N. Pereira	58
4	9	Alvino	P. Fernandes	56
	10	Pilantra	R. Maia	56
	11	Fogo Bravo	M. Chirino	60

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 16,30 HORAS

				Ks.
1	1	Tejucupapo	J. Tinoco	58
2	2	Coromy	A. Aleixo	50
3	3	Clarinha	x x	52
	4	Baguassú	J. Barros	48
4	5	Araruama	J. Portilho	52
	6	Maurinho	R. Martins	48

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 17,10 HORAS

				Ks.
1	1	Bruce	M. Coutinho	60
	2	Adrienne	M. Alves	45
2	3	Lumen	x x	58
	4	Grisú	A. Rosa	54
	5	Oriente	x x	58
3	6	Icaro	M. Chirino	58
	7	Pelotão	J. Portilho	52
	8	Statuno	x x	50
4	9	Ojeriza	L. Lins	56
	10	B.C.D.	P. Fernandes	58
		C. G. T.	R. Martins	55
		Caore	8	54
	8	Minneapolis	11	50
		Vergel	6	50

Os compromissos de montarias para esta corrida, serão recebidos hoje, terça-feira, no horario e local de costume.

Apostas na sede (CINEAC TRIANON) — Acumuladas e poules antecipadas:

Na vespera — Das 12 às 22 horas.

No dia — Das 8 horas em diante

Acumuladas até os dois ultimos pareos.

Venda de poules pareo a pareo.

Onibus «Saturina para Corrêas — Partida: Galeria Cruzeiro — Ida e volta: Cr$ 80,00

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos comissários de corridas, em 29 de setembro de 1952 foi deliberado o seguinte:

a) — de acordo com a comunicação do starter, chamar a atenção dos tratadores de Jazz, Monetario, Vitorianita, Acropole, Altamisa, Creoula, Frontal, Home Fleet e Miss Judy, sendo os dois últimos pela derradeira vez, sobre a indocilidade destes animais;

b) — não permitir a inscrição do animal Hunter Prince, até parecer favoravel do starter;

c) — suspender por quatro (4) meses o joquei Fidelis Sobreiro de acordo com o § único do artigo 154 do Código (não ter feito empenho de obter melhor colocação), montando o animal Dalmon no 6.º páreo da corrida do dia 20 do corrente mês;

d) — suspender até o dia 10 de novembro o joquei Cipriano de Souza e até o dia 13 de outubro do corrente ano o aprendiz Severino Machado, por infração do artigo 67 do Codigo (Indisciplina);

e) — suspender por duas (2) corridas o aprendiz Paulo Tavares (Miss Judy); por uma (1) os aprendizes Benedito Marinho (New Star), Antonio G. Silva (Vitorianita) e Sebastião Barbosa (Hilanilza), todos por infração do artigo 155 do Codigo (prejudicar os competidores);

f) — multar em Cr$ 3.000,00 o joquei Francisco Irigoyen (Acropole, Huxley e Duty); em Cr$ 1.400,00 os joqueis Dario Moreira (Revelo e Nix) e Juan Marchant (Herval e Platina); em Cr$ 1.000,00 os joqueis Luiz Rigoni (Quasi) e Emigdio Castillho (Orestes); em Cr$ ...... 600.00 o joquei Candido Moreno (Labano); em Cr$ 200,00 os joqueis Fidelis Sobreiro (Dalmon), Raul Urbina (Panqueca) e o aprendiz Severino Machado (Arari), todos por infração do artigo 156 do Codigo (desvio de linha);

g) — multar em Cr$ 200,00 o joquei Francisco Irigoyen (perda de bonet) e o joquei Pedro Coelho (perda do chicote), por infração do artigo 145 do Codigo montando os animais Duty e Frontal;

h) — continuar em suspensão até 31 de dezembro do corrente ano, a penalidade de cassação de matricula imposta ao cavalariço Luiz Francisco da Silva (matricula n. 1557) nas deliberações publicadas em 4 de agosto do corrente ano;

i) — deixar de punir o tratador Mario de Almeida, por não ter dado no prazo determinado o compromisso de montaria para o seu pensionista Tirolês, em face dos esclarecimentos prestados;

j) — multar em Cr$ 600,00 o joquei Francisco Irigoyen (dias 27 e 28); em Cr$ Cr$ 200.00 os jqueis Juan Marchant, Raul Urbina, Alberto Nahid e Atahualpa Brito por terem chegado atrazados ao exame médico;

k) — chamar a Secretaria, quarta-feira proxima, às 15 horas o joquei Luiz Rigoni, o aprendiz Paulo Tavares e os tratadores Reduzino de Freitas e Adares Reduzino de Freitas e Adair Feijó;

l) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 20 e 21 do corrente mês.

AVISO

O quarto pareo da corrida de sabado é destinado a aprendizes de terceira categoria.

FRAQUÍSSIMO O INCONFIDÊNCIA

O Campo Grande bateu o Clube Mineiro, por 8x0 - *Escreve: Cristóvão de Andrade*

Uma grande assistência esteve presente na manhã de domingo último no campo do Campo Grande A.C. a fim de presenciar a peleja entre o clube local e o Inconfidência A.C., lider do Campeonato Amadorista de Belo Horizonte. O grande público teve uma decepção, com o grêmio mineiro, que se apresentou com um quadro fraquissimo, sendo prêsa fácil para o campeão da Zona Rural, que não teve dificuldade de assinalar espetacular vitória, pelo escore de 8x0.

A primeira fase terminou com o escore de 4x0, tentos assinalados por Luizinho (2), Samuel e Virote.

No segundo tempo, Tião (2), Quico (2) e Naldo, construiram o «placard» final de 8x0.

QUADROS, PRELIMINAR E JUIZ

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

Campo Grande A.C. Lali — Arlei — Wilson — Cambiarra (Isaias) — Tião — Walter — Naldo — Samuel (Quico) — Luizinho — Virote.

Inconfidência A.C.: Carioca — Murilo — Nenzinho — Azeitona — Rogerio — Raimundo — Guará — Pedro — Mundico — Waldemiro — Helcio.

O juiz do encontro foi o senhor Adriano Benitez que não teve trabalho para dirigir a peleja.

A renda do espetáculo somou a apreciável quantia de Cr$ 4.250,00. Na preliminar, os aspirantes do Campo Grande venceram o Vila Comari, pela contagem de 4x0.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Sombra da Noite agradece aos diretores do 1.º Distrito Naval, a homenagem que prestaram ao seu companheiro Cristóvão de Andrade. Foi uma grande festa. Obrigado Marinheiros do Brasil!...

* * *

O Morão, vice presidente do Rocha Faria e que também tem um cargo na diretoria do Ceres, continua dando «bolo» no seu verdadeiro clube. Francamente Morão, assim não...

* * *

O quadro do Inconfidência A. C., de Belo Horizonte, jogou domingo último, com o Campo Grande, e voltou com o «saco» cheio. Puxa, como é «ruim» o time mineiro. Vão levando 8x0. Vão levando...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

Derrotado amplamente o Rocha Faria

O quadro do Ubiratan

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, realizou-se domingo último a peleja entre as equipes do Ubiratan e Rocha Faria. O clube do Hospital, apresentando-se com seu quadro completamente desfalcado, foi amplamente derrotado pelo escore de 5x0.

As duas equipes formaram com as seguintes constituições:

Ubiratan F.C.: Gatinho — Orfeu — Ivan — Darci — Helton — Wilson — Miudo — Moacir — Vavau — Pedro — Tião.

Rocha Faria F.C.: Artur — Gama — Paulo — Juvenal — Tuta — Sombra — Antonico — Vadinho (Zeca) — Pernambuco — Zequinha — Flavio.

Os tentos do Ubiratan foram assinalados por Vavau (2), Pedro, Moacir e Tião.

VITORIOSOS OS ASPIRANTES DO ROCHA FARIA

Os aspirantes do Rocha Faria conseguiram brilhante feito, derrotando a equipe de igual categoria do Ubiratan, pelo escore de 5x4, após estar perdendo por 2x0.

O quadro vencedor foi o seguinte:

Artur — Pedrinho — Samuel — Nelson — Wilton (Irineu) — Julio — Ari — aMnoel — Nelton — Mario — Zeca.

Os tentos da equipe vencedora foram assinalados por Manoel (3), que foi o artilheiro da peleja, e Nelton (2).

Expressiva vitória conquistou o Ceres

Derrotando o Eldorado, por 4 x 2

Enfrentando, domingo último em sua praça de esportes o E. C. Eldorado, da Estação de Deodoro, o Ceres F. C., de Bangu, conseguiu assinalar expressiva vitória pelo escore de 4x2, tentos assinalados por Vadinho (2), Nilton Macaco e Mineirinho. Betinho e Roque, marcaram para o Eldorado.

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

CERES: — Princeza; Jorge e Nenem; Osvaldo, Eduardo e Natalino; Vadinho, Nilton Macaco, Mineirinho, Chavão e Russo.

ELDORADO: — Orlando; Felix e Camarão; Zeca, Jaú e Eco; Betinho (Zeca), Roque, Valtinho, Miquimba e Vicente.

Na preliminar, registrou-se um empate, pelo escore de 2x2.

NA LIGA GRÁFICA

Prosseguiu sábado último o campeonato da Liga Gráfica de Esportes. Na principal peleja da rodada empataram Diário da Noite e Cruzeiro, pelo escore de 3x3. Ultima Hora «B» 4 x Listas Telefônicas 0; Laemert 5 x M.G.A.B. Clube, 0.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL — D. FEDERAL — EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, á Manuel Trindade Fontes Filho, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciencia da ação de despejo que lhe move Rachel Valadão de Rezende Vieira, na forma abaixo: O Dr. Osny Duarte Pereira, Juiz de Direito da 16ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a Manuel Trindade Fontes Filho, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Rachel Valadão de Rezende Vieira, me foi dirigida a petição do teor seguinte. — Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Rachel Valadão de Rezende Vieira, brasileira, proprietária, cujo processo de desquite pende de homologação na superior instancia, domiciliada nesta cidade, onde reside, a rua Barão de Jaguaribe n. 211, vem a presença de V. Ex. expor e requerer o seguinte: I — Em 24 de novembro de 1948 a suplicante propoz pela 2ª Vara Civel, uma ação de despejo contra o seu inquilino Manuel Trindade Fontes Filho, brasileiro, sapateiro, estado civil objeto a casa n. 301 (antigo 101) da rua Jobim, Freguezia do Engenho Novo, desta cidade, de propriedade da Suplicante e locada então na base de aluguel mensal de Cr$ 385,80, inclusive taxas, e com fundamento nos Arts. 3º e 18 n. VI do Decreto-lei n. 9.669 de 1946, ou seja por ter havido cessação ou sublocação total sem autorização da Suplicante. A sentença de 1ª instancia julgou a ação improcedente, sendo que em grau de apelação e de embargos, que sómente vieram a ser julgados depois de anos, por maioria apenas de 1 voto foi confirmada a tal decisão II — Acontece, porém, que em face da supra referida decisão(na qual a suplicante foi vencida, mas não convencida, e dada a circunstancia de não haver o R. consignado alugueres, está ele a devê-los desde 1º de novembro de 1948 até a presente data, ou melhor, até 30 de julho de 1952 (para determinar apenas as parcelas vencidas) num montante de Cr$ 17.116,20, na conformidade da conta anexa, na qual se nota um aumento a partir de janeiro de 1950, por ter havido também aumento das taxas dágua e de esgoto. III — Em face do exposto, a suplicante vem propor contra o suplicado, já acima qualificado, a presente ação de despejo com fundamento no Art. 15 n. I da lei 1.300 de 1950 pelo que requer a sua citação para no prazo legal apresentar a defesa que tiver, pena de revelia, sendo afinal decretado o executado o despejo, correndo a conta do suplicado as despesas judiciais e honorários de advogado: cientes quaisquer ocupantes do imovel, muito embora não tivesse havido autorização para sublocação quer parcial, quer total, do imovel em referência. Dando á causa para efeito do pagamento da taxa Judiciária o valor de Cr$ 4.629,60 — Art. 42 do Cod. Proc. Civ. — Juntado documento e procuração — P. Deferimento. Rio de Janeiro, 26 de Julho de 1952. (a) Décio de Bastos Coimbra, adv. 443". — Despacho: "A. Instrua devidamente — 1-8-52. (a) O. Duarte Pereira — Petição fls. 18: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18ª Vara Civel — Diz Rachel Valadão de Rezende Vieira, por seu advogado que esta subscreve, nos autos da ação de despejo que por êste Juizo move contra Manuel Trindade Fontes Filho, que tendo o Oficial de Justiça encarregado da diligência da citação do R. certificado não mais residir o mesmo no imovel despejando, e ainda que se encontra êle em lugar incerto e não sabido, o que também afirma a suplicante pelo presente requer a V. Ex. sejam expedidos, pelo prazo minimo, editais de citação do aito réu, na forma da lei. P. Deferimento. — Rio de Janeiro 17 setembro 1952. — (a) Décio de Bastos Coimbra — adv. 443. — Despacho: J. em termos, sim. Prazo de 20 dias — 19-9-52. (a) O. Duarte Pereira. — Encontrando-se o suplicado em lugar incerto e não sabido é expedido o presente edital, com o prazo de 20 dias pelo qual fica citado o mesmo suplicado Manuel Trindade Fontes Filho para os efeitos e sob as cominações constantes da petição inicial e despachos acima transcritos, bem como, para findo o prazo deste dentro do prazo legal, oferecer, querendo, sob pena de revelia, a defesa que tiver ciente que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça á rua D. Manuel n. 29 — 2º. E para que chegue ao conhecimento do interessado e fins de direito é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, 22 de setembro de 952. — Eu, Alcebiades Varela de Carvalho, escrevente juramentado o datilografei. E eu, Rubens Pederneiras Ramos, Escrivão o subscrevi. (a) Osny Duarte Pereira. Está conforme. O Escrivão, Rubens Peder eiras Ramos.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PUBLICOS — EDITAL de citação para conhecimento de confrontantes incertos e do Sr. João Corrêa da Veiga, pelo prazo de trinta (30) dias. O Doutor Moacyr Rebello Horta, Juiz de Direito da Vara de Registos Publicos do Distrito Federal. FAZ SABER, aos confrontantes incertos do imóvel situado no antigo "Caminho da Fazenda" hoje "Caminho do Itaoca" n. 921, e ao Sr. João Corrêa da Veiga, também na qualidade de confrontante, bem como, aos interessados incertos e não sabidos, que por êste Juizo, se processa uma ação demarcatoria, em que é autor Alberto Machado dos Santos e réus Alice Vieira da Rocha, João Corrêa da Veiga e Amaro da Rocha Nunes, cuja petição inicial é do teôr seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. Alberto Machado dos Santos, brasileiro, casado, proprietário, residente nesta Cidade, por seu bastante procurador (doc. 1), expõe e requer a V. Ex. o seguinte. O suplicante, por escritura publica de 8 de março de 1941, lavrada em Notas do Tabelião Alvim, do 7º Oficio, adquiriu por compra de José Vieira da Rocha, o predio e respectivo terreno d. antigo Caminho da Fazenda, hoje "Caminho do Itaoca", n. 921, como faz certo o documento junto (doc. 2). Nessa escritura consta que o terreno mede "cinco metros e quarenta centimetros de frente, por cento e setenta metros de extensão, confrontando, de um lado, com o predio 923 de Alice Vieira da Rocha, pelo outro com o predio n. 912 de João Corrêa da Veiga, ou sucessores e nos fundos, com terras de Amaro da Rocha Nunes. Esse imovel, fôra adquirido, anteriormente, pelo vendedor José Vieira da Rocha, por herança no Espolio de Luiz Vieira da Rocha, cujo inventário se processou pelo Juizo da 1ª Vara de Orfãos e Ausentes, desta Capital, tendo sido julgada a partilha em 29 de abril de 1936, esnta, digo, estando o respectivo formal devidamente registrado no 6º Oficio de Imoveis no Livro X, fls. 51, sob o numero de ordem 22.176. Ora, acontece que desse registro consta, a respeito do terreno em causa, o seguinte: "Edificado em terreno irregular... medindo de largura na frente cinco metros e noventa centimetros, alargando-se gradualmente e de cumprimento mórro acima até encontrar terrenos do Espolio que dão frente para a Estrada do Rio Timbó, numa extensão de cento e setenta metros mais ou menos (doc. 3)". Isso o que diz o formal. Por sua vez o Registro de Imoveis (6º Oficio) certifica: "... medindo o respectivo terreno cinco metros e quarenta e dois centimetros de largura na frente, alargando-se gradualmente mórro acima, até o morro existente na chamada "barriga do mórro", indo daí fazer angulo, no extremo, nos fundos do terreno do Espólio com frente para a Estrada do Rio Timbó, confrontando, pelo lado direito com João Corrêa da Veiga e pelo esquerdo com a herdeira Alice Vieira da Rocha"... (doc. 4). Procurando o suplicante delimitar o seu terreno, nos termos de sua escritura, que fala em "extensão at: a barriga do mórro" e o alargamento gradual referido pelo 6º Oficio do Registro de Imoveis e na extensão que coincide em todos os documentos aqui oferecidos, encontrou oposição e impecilhos que o suplicante pretende remover pela presente, de sorte que o seu terreno tenha delimitação, judicial escoimada de qualquer duvida, fixando-se os rumos como de lei. Assim, requer o suplicante a V. Ex. a citação pessoal dos confrontantes certos, Alice Vieira da Rocha, João Corrêa da Veiga e Amaro da Rocha Nunes, todos brasileiros, proprietários, a primeira doméstica e os outros comerciários, casados e residentes no local supra e de terceiros interessados, por edital, a fim de responderem nos termos de uma ação de demarcação, de acôrdo com o disposto no Art. 417 do Código do Processo Civil, requerendo mais o abono *pro rata* das despesas da causa, sendo, afinal, julgada procedente a demarcação e fixados os limites do terreno do suplicante, conforme a discriminação do que const.. do 6º Oficio do Registro de Imóveis. Dá-se a presente o valor de ..... Cr$ 20.000,00 pa efeitos fiscais, protestando-se por todo o gênero de provas admitidas em direito, depoimento pessoal dos confrontantes certos, testemunhas, vistorias e mais diligencias necessárias. P. deferimento. Rio de Janeiro, 19 de maio de 1952. (a) Jorge Claudino de Oliveira Cruz. Insc. 60. DESPACHO: A : conclusão. Rio, 23-5-52. Olavo Fortes. — PETIÇÃO DE FLS. 22. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos. — Alberto Machado dos Santos, nos autos da ação demarcatoria em curso por êste M. M. Juizo, serve-se da presente para requerer a V. Excia. que, nos editais a serem expedidos para citação dos confrontantes incertos e demais interessados, conforme requerido na inicial de fls. 2, seja incluido o confrontante João Corrêa da Veiga, que, conforme certidão do Oficial de Justiça, junta a fls. não foi localizado, o mesmo sucedendo a seus herdeiros e sucessores. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1952. (a) p.p. Carlos da Encarnação. Insc. 2.303. DESPACHO: — Expeçam-se editais com o prazo de 30 dias. Em 15-9-52. (a) Moacyr. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados incertos, confrontantes incertos e do Sr. João Corrêa da Veiga, também, confrontantes, seus herdeiros ou sucessores, mandei passar o presente edital e m s de igual teôr para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos dezessete dias do setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Narcizo Teixeira Pinto, escrivão substituto, subscrevo. (assinatura ilegivel).

JUIZO DE DIREITO DA 10ª VARA CIVEL — EDITAL de praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação do bem penhorado na ação executiva que José Cabral de Melo movê contra Gildazio Avelino de Oliveira, na forma abaixo: O Dr. Amilcar Laurindo Ribas, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da 10ª Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 3 de outubro p. v. as 14 horas, será levado a publico leilão, no saguão do Palacio da Justiça, pelo porteiro dos auditórios Francisco Neves de Assis, para ser arrematado por aquele que mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação de Cr$ 25.000,00 o bem penhorado na ação acima referida, bem esse que é o seguinte: 1 Caminhão marca "Internacional" K. B. com 8 cilindros, força de 160 H. P. motor numero R. E. B. (361), n. 29.323-T todo desmontado com motor e algumas peças quebradas e 4 pneus velhos. O caminhão foi avaliado em Cr$ 25.000,00 e se encontra a rua Tenente Possolo, esquina da Av. Mem de Sá n. 291 — casa acessório automoveis. E quem dito caminhão arrematar quizer, deverá comparecer no dia, hora e local acima mencionados, ciente de que dita arrematação só será feita dinheiro a vista ou fiador idôneo pelo prazo da lei. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de setembro de 1952. — Eu Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, datilografei e, no impedimento ocasional do escrivão, subscrevo. — Amilcar Laurindo Ribas. Está conforme. O Escrivão substituto, Joaquim Feliciano dos Santos.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1º Oficio — De 1ª praç., com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação de metade da gleba de terras, situada na Comarca de Itaguai, Estado do Rio de Janeiro, pertencente ao espólio de Adolpho Orbach, na forma abaixo. O Dr. Lourival Gonçalves de Oliveira, Juiz substituto, em exercicio na 4ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. FAZ SABER aos que o presente edital da 1ª praça virem, que pelo porteiro dos auditórios será levada a 1ª praça, para venda e arrematação, a que, mais oferecer acima da avaliação a metade da gleba de terras pertencente ao espolio de Adolpho Orbach, praça essa, que será realizada no saguão do Palacio da Justiça á rua D. Manuel 29, nesta Capital, no dia 8 de outubro p. vindouro, ás 11 horas. Dita gleba tem os seguintes caracteristicos: desmembrada da Fazenda de Itaguai 1º distrito do mesmo municipio, com a área de 89.570 metros quadrados, fazendo frente para a Estrada rumo de 27º 58' S. E.; pelos fundos 131ms,00 tendo as seguintes confrontações: frente com a Estrada Glimaneza e uma parte com o Sr. Daniel de Brito; lado direito ainda com o Sr. Daniel de Brito; fundos com o Sr. Kavaguti Saidi; lado esquerdo com quem de direito. Existe na referida gleba uma construção de pedra, cal e tijolos por terminar: avaliada a metade da gleba em Cr$ 35.000,00 e a construção por terminar em Cr$ 5.000,00. E quem dito imovel quizer arrematar, deverá comparecer no dia, hora e lugar acima referidos cientes, de que a arrematação será feita a dinheiro á vista ou fiador idoneo por três dias. Em virtude do que se passou o presente e mais, dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de setembro de 1952. Eu, Milton Ramos, escrevente juramentado, datilografei. Eu, Daniel Gilaberte Filho, escrivão substituto, subscrevo. Lourival Gonçalves de Oliveira.

JUIZO DA 14.ª VARA CIVEL — EDITAL de 2.ª praça, com o prazo de 10 dias na forma abaixo: O Dr. Marcelo Santiago Costa, Juiz do Direito da 14.ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de 2.ª praça, com o prazo de 10 dias, virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, e atendendo ao que foi deferido nos autos da ação executiva movida por João Argento & Cia. contra A. A. Felgueiras, que, no próximo dia 30 de setembro ás 15 horas, no saguão do Palacio da Justiça, á rua D. Manuel 29, o porteiro dos auditorios levará a publico leilão de venda e arrematação, a quem mais der o maior lance oferecer independente da avaliação, os bens penhorados na mencionada ação, que se encontram depositados no Depósito Publico, á rua Joaquim Palhares, n. 197, onde poderão ser examinados pelos interessados, e que são os seguintes: 1 sala de jantar, estilo alemão, constante de 1 mesa quadrada, 8 cadeiras com assento de lona, 1 cristaleira com espelho, 1 bufet e 1 etager, Cr$ 3.000,00; 1 mobilia de quarto, constante de 1 cama de casal com respectivo colchão, 1 guarda vestidos com espelho, 1 camiseiro também com espelho 1 mezinha de cabeceira, Cr$ 2.000,00; 2 camas patentes de solteiro com respectivos colchões, Cr$ 150,00; 1 mezinha simples, Cr$ 100,00; 1 cadeira singela Cr$ 40,00; 1 radio Milani com 5 valvulas, em perfeito estado de funcionamento, Cr$ 800,00; 1 escrivaninha com 3 gavetas, com esteiras na côr escura, Cr$250,00; 1 cadeira de madeira, própria para escritorio, Cr$ 50,00. Total Cr$ 6.390,00. — E quem os ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer no lugar dia e hora determinados, devendo eles ser entregues a quem mais der e maior lance oferecer, Independentemente da avaliação, depois de pago no ato, o preço e as custas da arrematação, podendo, entretanto dar fiança idonea por 3 dias. O presente será afixado no lugar de costume e publicado no Diário da Justiça e pela Imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 22 dias do mês de agosto do ano de 1952 — Eu, Orlando Pinto Ferreira, escrevente juramentado o datilografei; e eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão o subscrevo — a) Marcelo Santiago Costa. Ressalvo a emenda: "independente" — Está conforme o original — Arlindo Ruiz Ferreira, Escrivão Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL — Edital de praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do imóvel penhorado na ação executiva que Marcelino Barbosa move contra João Antonio Rodrigues, na forma abaixo: — O Dr. Amilcar Laurindo Ribas, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 10.ª Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 23 de outubro p. v., ás 14 horas, será levado a público leilão no Saguão do Palácio da Justiça, pelo porteiro dos auditórios, Francisco Neves Assis, para ser arrematado por aquele que mais der e maior lanço oferecer, o imóvel penhorado na ação executiva acima referida, avaliado por Cr$ 50.000,00, e cujas caracteristicas são as seguintes: — Prédio térreo sito á rua Paula Viana número 71, na estação de Rocha Miranda, freguezia de Irajá, de feitio beiral, geminado com o de n.º 69. E' de construção antiga de frontal de tijolo, portais de massa e coberta de telhas e tem na frente 1 janela, entrada ao lado esquerdo onde há 1 porta. Mede a edificação 3,25m de largura por 3,30m de comprimento no corpo, em seguida puxado que mede 3,15m. de largura por 9,00m de comprimento. Está necessitando de reparos e se divide em 1 sala, 2 quartos, cozinha e W.C., cimentados e telha vã. Edificada em terreno fechado na frente por cerca de 1 portão de madeira e dos lados e fundos, por paredes e cerca de arame. Mede o terreno 6,00m. de largura por 40.00m de extensão. Confronta á direita, com o prédio de n.º 69, á esquerda, com o prédio de n.º 75, e nos fundos, com quem de direito. — E quem dito imóvel arrematar quiser, deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, ciente de que dita arrematação só será feita a dinheiro à vista ou fiador idôneo pelo prazo da lei. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais 2 de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de setembro de, 1952. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) Amilcar Laurindo Ribas. Está conforme. O Escrivão substituto. (as). Joaquim Feliciano dos Santos.

JUIZO DA 14.ª VARA CIVEL — EDITAL de praça, com prazo de 10 dias, na forma abaixo: — O Dr. Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que o presente edital de praça, com o prazo de 10 dias, virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa e atendendo ao que foi deferido nos autos da ação executiva movida por João Argento & Cia. contra A. A. Felgueiras, que, no próximo dia 30 de setembro ás 15 horas, no saguão do Palacio da Justiça, á rua D. Manuel, n. 29 — o porteiro dos auditori s levará a publico leilão de venda e arrematação, a quem maior lance oferecer, acima da avaliação de Cr$ 6.000,00, uma geladeira de 7 pés cubicos marca "AJAX", numero 74.060-F, e que poderá ser examinada pelos interessados no local de sua guarda. Depósito Publico, á rua Joaquim Palhares, n. 197. E quem quiser dito bem arrematar, deverá comparecer no local e a hora acima mencionados, devendo elo ser entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação já mencionada, depois de pago no ato o preço e as custas da arrematação, podendo, entretanto, dar fiança idonea por 3 dias. O presente será afixado no lugar de costume e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa como determina a lei — Rio de Janeiro, D. Federal aos 22 dias do mês de agosto do ano de 1952 — Eu, Orlando Pinto Ferreira, escrevente juramentado o datilografei; e eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo — a) Marcelo Santiago Costa — Está confor :o original — O Escrivão — Arlindo Ruiz Ferreira, escrivão substituto.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31 - 10.º ANDAR — 2as. 3as. 5as. e 6as. -feiras
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275 das 13 ás 17 horas.

JOGOS PARA A PRÓXIMA RODADA — Para a próxima rodada, teremos os seguintes embates, em prosseguimento ao Campeonato Carioca de Futebol: Sábado, Botafogo x América, no Maracanã; domingo, Flamengo x Fluminense, também no Maracanã; Olaria x Vasco, na r. Bariri; Bonsucesso x Bangu, em São Januário e Madureira x Canto do Rio, em Conselheiro Galvão. Ficará de folga, o S. Cristóvão de Futebol e Regatas.

JADIR E DANILO CITADOS NA SÚMULA POR MR. SIDNEY JONES

Convém apurar-se, com urgência, as irregularidades nas arrecadações do Maracanã

Algo de anormal vem acontecendo — Não se justifica que o estádio fique literalmente tomado e as rendas sejam diminutas — Estamos diante de um caso de polícia

Deu bom resultado o critério referente à antecipação da venda de ingressos. Tudo correu normalmente no Maracanã, domingo. Não houve atropelos, nem foram, consequentemente, registradas as cenas lamentáveis de há dias passados quando, no «colosso do Derby» jogaram Fluminense e Vasco.

Mas, se isso se verificou, um outro prejuizo veio a se registrar e a exigir providências urgentes dos poderes responsáveis. Esse foi relativo à apuração. O Maracanã ficou literalmente tomado. Não havia claros. Até os vasos nas cadeiras que ficam atrás dos «goals», vasios esses obvervados quando do «match» Fluminense x Vasco, não foram vistos domingo último.

Tudo indicava, pois, que a arrecadação subiria assustadoramente. As perspectivas eram d um record absoluto na presente temporada. Entretanto, nada se verificou. Houve uma decepção enorme. Foi anunciada apenas a renda de pouco mais de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, quando tudo fazia crer que se iria tangenciar a casa dos dois milhões.

O ocorrido revela algo de anormal. E essa anormalidade convem evitar-se.

Não queremos dizer que a Federação Metropolitana de Futebol e a A. D. E. M., estejam agindo de maneira irregular. Todavia, é possivl que, pelo fato de os ingressos serem postos à venda com antecedência, haja falsificações e esse derrame seja o motivo de muita gente e pouca arrecadação.

Seria conveniente que a policia agisse e não permitisse que os «cambistas» operassem, a fim de se poder concluir o que de anormal vem acontecendo.

E' inteiramente inacreditável que a apuração de domingo, com o Maracanã totalmente cheio, não fosse superior a do «clássico» passado entre Fluminense e Vasco.

Estão querendo argumentar com o fato de que naquele dia os sócios do Vasco não pagaram. Mas, «ora bolas», precisamos convir que a enorme legião rubro-negra esteve no Estádio. E, isso, positivamente, dispensa maiores comentários.

Manteve-se o Vasco na vice-liderança, sobrepujando o Flamengo

Vitória justa dos cruzmaltinos sôbre um adversário lutador — Vitorioso também o Botafogo — Empataram São Cristóvão e Bonsucesso

. VASCO 3 X FLAMENGO 2..

Mais um grande espetaculo tivemos domingo no Estadio Municipal, em Maracanã. Vasco e Flamengo, como era de se esperar atrás, premiaram o publico com um "match" excelente muito embora estivesse êle se colocado muito aquem do que fôra disputado anteriormente entre Fluminense e Vasco. Tricolores e cruzmaltinos evidenciaram um futebol mais bonito E o número mais exiguo de tentos deu um outro colorido à batalha. Aquela vitoria apertada do atual lider fez com que o "classico" assumisse enormes proporções, exigisse maior combatividade, em suma, se transformasse num espetáculo soberbo, sobretudo no tocante à disciplina. Fluminense e Vasco jogaram mais limpo. Preocuparam-se mais com a bola que com o adversário, fato esse cuja ausencia domingo último tirou algo de importante do cotejo no qual se empenharam vascainos e rubro-negros pela consecussão da vitoria.

Contudo, a verdade é que tivemos um bom espetáculo futebolístico. Tivemos um espetáculo que satisfez. E quando nos lembramos que, a principio, pairava uma enorme ameaça sobre o tradicional "classico" Vasco X Flamengo, em virtude da maneira por que os protagonistas se vinham conduzindo na presente temporada, então sentimos que o evidenciado satisfez plenamente. O volume de ações apresentado pelos dois litigantes, seja de ângulo técnico, seja do tático e do combativo, foi, de fato, muito para quem quase nada possuia há bem pouco tempo.

A vitoria alcançada pelo gremio curzmaltino pode ser considerada de merecida. Indiscutivelmente, o Vasco foi mais senhor das ações, teve maior hierarquia na cancha, Por vezes, chegou a se descontrolar, chegou a se entregar em parte, perdendo o ritmo seguro das evoluções. Porém, logo depois conseguia reerguer-se. Essa oscilação do Vasco se verificava porque sentia ele que o Flamengo estava sendo bafejado por uma aura mais feliz. O "team" da Gávea conseguiu avantajar-se no "placard" por um golpe de mera chance, sem se levar em consideração o tento de empate, no qual Barbosa falhou lamentávelmente.

Em verdade, a produção do "mais querido" não lhe podia ter conferido os 2x1 no periodo inicial da refrega. E como consequencia a sorte do Flamengo, "tonteou" o Vasco. E o Flamengo só não logrou derrubá-lo pelo fato de Rubens, a nosso ver, ter parado na fase complementar da luta, e ter influido muito na queda de produção do rubro-negro a contusão sofrida por Biguá. Não fôra isso, e dando tudo certo para o Flamengo como vinha acontecendo, talvez o Vasco não chegasse a ir além do empate, conquanto sua produção houvesse sido maior, sem dúvida alguma.

Em sintese, foi um grande jogo, embora mesclado de ponta-pés, porém, com uma vitoria justa para o Vasco e aureolada do mérito de haver sido conquistada sobre um adversário lutador.

BOTAFOGO 3 X
MADUREIRA 2

Como sempre acontece, foi o Madureira o mesmo adversário perigoso para o alvi-negro. Mesmo atuando em seus dominios, não venceu com facilidade o gremio de General Severiano. Os tricolores voltaram a se agigantar e cairam afinal dando um trabalho insano ao "glorioso".

A vitoria do onze de Pirilo, de u'a maneira geral, foi justa. Porém não chegou a convencer pelo quadro. Várias falhas foram notadas no todo do Botafogo, sendo mais gritante aquela que diz respeito ao entrosamento entre as suas linhas. Não há conjugação nenhuma no avinegro. A inclusão de Zezinho deu maior autoridade à ofensiva, mas, não foi o suficiente. Carece o Botafogo de melhorar grandemente o seu esquadrão para os futuros encontros.

Venceu, mas não convenceu o grêmio da "Estrela Solitaria".

S. CRISTOVÃO 3
BONSUCESSO 3

O jogo realizado domingo no gramado da rua Figueira de Melo, entre o São Cristovão e o Bonsucesso, terminou com um justo empate de 3 goals.

A caracteristica da partida foi o equilibrio verificado do principio ao fim do jogo, não havendo superioridade de nenhum dos combatentes.

O Bonsucesso sempre mandou no "placard" até quase o final do "match", quando Nonô conseguiu o "goal" de empate, tendo depois, Humberto perdido a melhor oportunidade de marcar, o que daria ao São Cristovão a vitoria.

No entretanto, o empate verificado premiou os esforços dos dois "teams", e ao São Cristovão deu o ensejo de obter o primeiro ponto neste campeonato.

Houve muita movimentação durante a peleja e isto agradou ao público presente.

Bangu, na liderança da «Taça Eficiência»

Com os últimos resultados passou a ser a seguinte a colocação dos clubes na «Taça Eficiência»:

1.º lugar — Bangú, 83 pontos;
2.º — Flamengo e Fluminense, 80 pontos;
3.º — América, 66 pontos;
4.º — Vasco e Botafogo, 63 pontos;
5.º — Bonsucesso, 41 pontos;
6.º — Madureira, 36 pontos;
7.º — São Cristovão, 3 pontos;
9.º — Olaria, 32 pontos;
9.º — Canto do Rio, 14 pontos.

CECI x BOTAFOGO — *Novo "caso" teremos no futebol da Metrópole. Ceci, o "crack" mineiro com quem o alvi-negro entrou em negociações, tendo com êle contrato assinado, fugiu para Belo Horizonte, tendo ali atuado domingo último. O Botafogo está agindo junto aos poderes competentes. E vai começar outra novela.*

Sensação no primeiro Fla-Flu da temporada

Teremos, domingo, mais um clássico empolgante - Flamengo e Fluminense deverão fazer uma batalha gigantesca — Hoje terão início as primeiras manobras na Gávea e em Alvaro Chaves

Mas um sensacional «clássico» se aproxima em prosseguimento ao Campeonato Carioca de Futebol.

Domingo entrante, voltará a vibrar a multidão no Estádio Municipal, em Maracanã.

Iremos ter ali o já tão consagrado Flá-Flu.

Flamengo e Fluminense essas duas grandes atrações do futebol da Metrópole estarão, pela primeira vez na presente temporada, frente a frente. Um, o tricolor da cidade, o lider invicto do certame. O outro, o rubro-negro, ocupa o terceiro lugar com quatro pontos perdidos. Este irá lutar pela reabilitação de seu recente insucesso no «match» com o Vasco. Aquele, vivendo bons dais, procurará através de seu estado admirável de perfeição, desobstruir a estrada, afastando mais esse impecilho que a si se antepõe.

Estamos portanto, diante de um outro Fla-Flu monumental, diante de um outro Fla-Flu que, pelas circunstâncias atuais, deverá ser bem superior àqueles da temporada de 1951, nos quais os tricolores conseguiaram levar a melhor pela contagem minima.

DISPOSTO O FLAMENGO

Muito embora com forte ameaça de jogar desfalcado, o Flamengo está no firme propósito de se reabilitar do insucesso de domingo último. E, para tanto, vai à cancha disposto, vai à cancha bem diferente.

Crescendo como vem, podendo ainda formar no primeiro pelotão, esforçar-se-á a equipe da Gávea para tolher a investida do lider, melhorar a situação e, consequentemente, dar outro aspecto ao certame que se vem desenhando favorável ao tricolor da cidade para a conquista do bi-campeonato.

BATALHA GIGANTESCA

Não há dúvida, pois, de que iremos ter uma batalha gigantesca de que iremos ter um Fla-Flu com outra fisionomia diferente.

Se o Fluminense não poderá perder, muito menos o Flamengo, residindo aí, o fator preponderante para a grandeza do espetáculo que se anuncia.

HOJE, COMEÇAM AS MANOBRAS

Na Gavea e nas Laranjeiras, a partir de hoje, rubro-negros e tricolores, respectivamente, estarão empenhados nas primeiras manobras para o «clássico» número um da Metrópole.

DOR DE DENTES
USE
1 MINUTO

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Zé Carlos continuará na zaga banguense

Rafanelli já se recuperou. Domingo deverá formar na zaga banguense. E como Torbis vem falhando, fomos informados de que Ondino conservará Zé Carlos na zaga, deslocando-o para a esquerda, de vez que Rafa se adapta mais na posição central.

UNICA ALTERAÇÃO

Para a batalha de domingo com o Bonsucesso será essa a única alteração a ser efetuada no onze suburbano, alteração que, porém, está condicionada à adaptação de Zé Carlos na marcação de ponteiro.

Só após os apronto da semana é que o assunto ficará resolvido em definitivo. Todavia já é possivel adiantar-se que Torbis não vem satisfazendo a direção técnica banguense, tudo indicando que será afastado temporariamente.

LOTERIA FEDERAL 2 AMANHÃ MILHÕES
SABADO :CR$ 2.000.000,00

Regulamentação do direito de greve

Os lideres sindicais operários que participaram da campanha revolucionária de 1930, ao comemorar-se o 22º aniversário daquele movimento, vão promover uma concentração com uma grande passeata em direção ao Palácio do Catete, no próximo dia 3 de outubro, quando homenagearão o Presidente Getúlio Vargas.

No dia de ontem, na sede do Sindicato dos Estivadores, os dirigentes de confederações e federações reuniram-se, pela primeira vez, para estabelecer providencias que devem ser executadas, sendo designada par êsse fim a seguinte comissão composta dos Srs. Luiz Augusto da França, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Hoteleiro, Sebastião Luiz de Oliveira, da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comercio Armazenador, Deocleciano Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e Sindulfo de Azevedo Pequeno, presidente da Federação dos Trabalhadores em Carris Urbanos.

Nessa reunião foi escolhido para falar em nome dos trabalhadores, saudando o Chefe do Govêrno, o velho estivador Moisés Zacharias, fundador da antiga União dos Estivadores, hoje Sindicato dos Estivadores e um dos participantes daquele movimento vitorioso.

A comissão acima fará um apelo aos ministros da Guerra, Aeronautica e Marinha para cederem, na medida possivel, viaturas disponiveis dos seus Ministérios a fim de facilitar o transporte dos trabalhadores para o local da concentração que será à Praia do Russel, possivelmente, às 16,30 horas. A mesma comissão endereçará outro apelo ao comércio, à indústria e às demais atividades trabalhadoras para que encerrem seu expediente ao meio-dia, possibilitando, assim, que todos os trabalhadores participem da referida manifestação. Nessa oportunidade, os trabalhadores, através de seus representantes, pedirão ao Presidente da República, vários beneficios inclusive o direito e regulamentação da greve.

BIGUÁ, AUSENTE DO FLA-FLU — Dificilmente o Flamengo jogará completo contra o Fluminense. Além de Benitez, cuja presença ainda não pode ser assegurada, há a situação de Biguá. O vigoroso zagueiro contundira-se sèriamente e o Departamento Médico da Gávea não vê nenhuma possibilidade de poder lançá-lo no sensacional "clássico" de domingo, no Maracanã.

REGULAMENTAÇÃO IMEDIATA DO DIREITO DE GREVE

(TEXTO NA PAGINA 11)

A BACALHOADA ENVENENOU UMA FAMILIA INTEIRA

ANO 77 RIO N.º 228

GAZETA DE NOTICIAS

3.ª-FEIRA, 30 de Setembro de 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — estavel

VENTO — de norte a nordeste frescos.

MAXIMA — 24,0.

MINIMA — 17,6.

Nove pessoas, inclusive cinco crianças, ingeriram o alimento sendo em seguida hospitalizadas — As vítimas fora de perigo

Momentos de panico, foram vividos no interior de uma residencia em Cachambi. Uma numerosa familia, após o almoço, foi acometida de violenta intoxicação. Ao certo, o motivo da indisposição não foi devidamente esclerecida, pois, almoçaram uma bacalhoada e em seguida comeram alguns doces, supondo-se que a primeira estivesse envenenada.

Socorridos no Posto de Assistencia do Meier, foram postos fora de perigo, em seguida retirando-se. São as seguintes as vitimas: Lourdes Navarro, de 21 anos, solteira, residente à rua Silveira Lobo, 97 em Cachambi; Gilma, de 6 anos; Jorge, 7 anos; Gilberto, 8 anos; Sebastião 12 anos; todos filhos de Eugenio da Silva Canavarto, residentes no local acima referido; José, 10 anos, filho de Djalma Navarro, morador no mesmo local; Sônia Regina, 4 anos, filha de Anibal Gonçalves, mesmo endereço, Esmeralda Amorim, casada, 52 anos e Dalva Pereira, casada, 26 anos.

Espetáculo comovente e inesquecivel:

500 mil pessoas assistiram aos funerais de Francisco Alves

(Conclusão da página 5)

Corpo de Bombeiros, aquela imensa multidão, como que magnetizada, como que numa desabafo surpreendente de desespêro, prorrompeu numa longa salva de palmas. Era o preito de uma homenagem sincera, saida do mais profundo dos corações e do mais intimo das almas. Não eram as palmas de aplauso que Chico Alves se habituara a ouvir no decurso de sua vida artistica, cheia de triunfos inolvidaveis. Eram a interpretação sonora dos gritos de dor que estavam sepultados no peito de cada um e que não podiam sair pela boca, porque morriam na garganta, imobilizados pela dor e pelo espanto, diante de tão grande tragedia.

Depois, num movimento espontâneo, emocionante, tôda aquela multidão ergueu dezenas de milhares de lenços brancos, acenando-os comovidamente. Era o adeus a Francisco Alves, manifestada naquela linguagem muda de respeito e saudade.

Formou-se o cortêjo, que foi um grande acontecimento da vida da cidade.

Da Cinelandia ate o Cemitério São João Batista, incalculável multidão se postou ao longo de todo o percurso, de ambos os lados das avenidas e ruas em que seguia o cortejo.

Antigos moradores do Rio afirmam que nem mesmo o enterro do chanceler Barão do Rio Branco foi tão concorrido. Ha quem calcule que nada menos de quinhentas mil pessoas acompanharam o féretro ou assitiram a sua passagem, distribuidas pela Praia do Flamengo, Praia de Botafogo, rua Voluntarios da Pátria e rua São João Batista.

Senhoras, senhoritas, crianças e até homens, não podiam esconder sua emoção e choravam. Mais de 20 pessoas desmaiaram de emoção.



Cena comum durante a cerimônia: fã desmaiada de emoção

As corôas eram inúmeras, transportadas por vários caminhões. Em silêncio, centenas de fãs do malogrado cantor abriam o cortejo. Logo depois, ia o carro do Corpo de Bombeiros, levando a urna. Depois os caminhões com as corôas e flores, os automóveis, e o povo, que a pé acompanhava o entêrro.

As ruas vizinhas da necrópole estavam intransitáveis.

E o caixão só pôde penetrar no cemitério a muito custo, com o auxilio da Policia Especial que, diga-se de passagem, excedeu-se em alguns momentos, arredando o povo com os seus cassetetes.

N interior do Campo Santo, nas proximidades da cova que ia receber o corpo de Chico Alves, a multidão era, também, imensa. Havia gente pendurada nas árvores, trepadas nos túmulos. O túmulo de Santos Dumont, por exemplo, era preferido, por ser um dos mais proximos.

A' beira da última morada do cantor de «Aquarela do Brasil» falavam a radialista Manoel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio e o vereador Silvino Neto, pela Câmara do Distrito Federal. Outros oradores não falaram apesar de seu desejo, pela impossibilidade de fazê-lo, tal era o apêrto.

Nem num dia de Finados, o cemitério jamais esteve tão repleto.

Repetiu-se, à chegada do corpo ao cemitério, aquela cena emocionante dos lenços brancos.

Entre lágrimas, os artistas, companheiros de Francisco Alves atiravam pétalas de rosa sôbre o caixão do amigo e colega.

GRAVOU MAIS DE 1.000 DISCOS

Francisco Alves foi o recordista dos discos, pois que gravou mais de 1.000, durante sua longa carreira de cantor popular.

O VIOLÃO INSEPARAVEL

Chico Alves, como sempre fazia, quando deixava o Rio, levou o seu violão a São Paulo. E o companheiro inseparável também ardeu, como êle, entre as chamas famintas e vorazes. Inseparáveis na vida, também o foram na morte.

DUAS ATITUDES

No velório foram observadas duas atitudes distintas: de um lado, acintosa e arrogantemente, estava a sua verdadeira esposa, de quem Chico Alves se desquitara há 30 anos, logo após o casamento. Era d. Perpétua Morais Alves, que ali estava, não se sabe se possuida de sentimento ou de hipocrisia. Não havia, certamente, sinceridade em sua atitude. De outro lado d. Celia Zenatti, antiga grande atriz espanhola, companheira dedicada de Francisco Alves, desde 1923. Sua atitude era digna, serena, humilde. Nela, sim, havia uma profunda sinceridade que era notada e registrada por todos os presentes.

O ADEUS DE CARMEN MIRANDA

Momentos antes de sair o féretro da Câmara Municipal, Carmen Miranda, através do telefone internacional, tambem enviou a sua mensagem de sincero pesar. Lembrou que foi Chico Alves quem lhe deu apôio moral no micro de sua vitoriosa carreira.

Sua voz — disse Carmen — nunca a esqueceremos.

MORREU COMO CARLOS GARDEL

Chico não gostava de viajar de avião, preferindo fazê-lo, sempre que possivel, em seu automóvel.

Verificou-se aliás, uma impressionante coincidência. Como Carlos Gardel, de quem era amigo e admirador, morreu tragicamente. O cantor argentino pereceu, carbonizado, em um desastre de avião, e o brasileiro também carbonizado em um acidente de automóvel.

OS BENS DE CHICO ALVES

Em dinheiro, Francisco Alves deixou mais de 10 milhões de cruzeiros. Deixou, ainda, 15 apartamentos e várias casas comerciais em Miguel Pereira e S.o João de Meriti.

O CANTOS E AS CRIANÇAS

Francisco Alves gostava muito de crianças.

A última das suas gravações, feita no dia 3 do corrente, tem o titulo «Brasil de Amanhã», de um lado, e «Jesus Pequeno», do outro. Cantam êle e o coro dos garotos da Casa de Lazaro aos quais pertencem os direitos autorais e o produto da venda do disco.

Os gartos da Casa de Lazaro, que fica à rua S. João Batista, cantaram uma das músicas dêsse disco, no momento em que o féretro passava em frente ao prédio. Era o agradecimento final àquele que fôra tão seu amigo.



No afã de ver o astro querido, até carregar ao ombro servia

EPISODIO EMOCIONANTE

Um dos episodios mais emocionantes verificados por ocasião da passagem do cortejo pelas ruas da cidade, verificou-se na Praia do Flamengo.

Hamirton Valim, que, como se sabe, é um grande pianista cego, foi também para a rua, a fim de prestar, com a sua presença, a última homenagem ao amigo. De dentro da noite dos seus olhos, não contemplou a urna funerária de Chico Alves, mas o seu coração "viu" o companheiro da Rádio Nacional no caminho de sua derradeira morada. Amparado nos braços de sua esposa, fez questão de levar o seu adeus de despedida ao "Rei da Voz".

A HOMENAGEM DE GETULIO

O Presidente Getulio Vargas, que chegou ao Rio na manhã de ontem, mostrou-se consternado com a morte de Francisco Alves, fazendo-se representar pelo Capitão José Henrique Acioli nos funerais do maior cantor popular do Brasil.

Não creias, meu irmão: O "Chico" não morreu...

AO ARY BARROSO

Não, não creias, Irmão, que hoje não mais existe
Aquela voz bonita, aquela voz tão triste.
Umas vêzes sensual, outras vêzes sentida,
Mas sempre remoçada, e nova, e diferente,
Enchendo de ternura a descrença da gente
Pontilhando de Sonho os caminhos da Vida.

Não! Não creias jamais, Irmão Desconhecido,
Que tenha nos deixado êsse outro irmão querido,
O menestrel da Noite, o grande Seresteiro
Que, com o pincel do som, numa invisivel tela,
Soube perpetuar a mais viva "Aquarela
Do Brasil" que ama e canta — o Brasil Brasileiro!

Quando, em dia de festa, ou nas noites de lua,
Sentires junto a ti uma alma igual à tua,
Com uma frase de amor estuando na garganta,
Não te assustes, Irmão! E' a Sombra misteriosa
Do Chico que, de forma estranha e milagrosa,
Vem-te confidenciar que ainda vive e ainda canta!

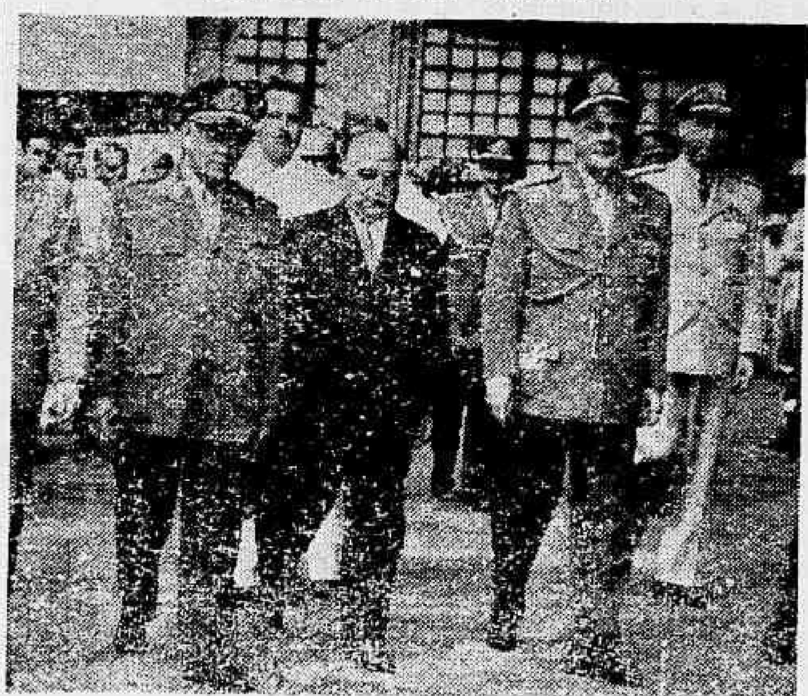
Não te assustes, Irmão! Êle é uma Sombra amiga,
Que soube amenizar, transformando em cantiga,
O amargor da Saudade e o estilete da Dor;
Que soube colorir de otimismo e esperanças,
O pranto da velhice e o sorriso das crianças,
No idioma universal que é o idioma do Amor.

Quem canta nesse idioma, é um pedaço do Povo
Transmite a cada ser um encantamento novo,
Põe um sol de ternura em cada coração!
Por isso, o Chico vive! O Chico vive em nós,
Na beleza sem par e estranha desta voz,
Na plangência imortal dêste imortal violão!...

ABÍLIO DE CARVALHO
27/9/1952

Regressou ontem o Presidente Getulio Vargas

O Chefe da Nação desembarcou à tarde, acompanhado de sua comitiva



Flagrante do desembarque do Presidente Vargas

Regressou, ontem, a esta capital, o presidente Getúlio Vargas tendo viajado em avião especial da FAB. O chefe da Nação, como se sabe, esteve no Rio Grande do Sul, onde foi presidir à inauguração da Conferência dos Governadores da Região da Bacia Paraná-Uruguai, realizada em Porto Alegre, bem como à inauguração da Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, sendo, nessa ocasião, alvo das mais carinhosas manifestações de simpatia e aprêço por parte do povo gaucho. O presidente Getúlio Vargas seguiu logo depois para a sua fazenda em Itú, no mesmo Estado, para descançar alguns dias e de onde acaba de regressar. O chefe do Govêrno que chegou ao «hangar» das Rotas Aéreas às 13,45 viajou em companhia dos srs. João Goulart, presidente do Diretório Nacional do P.T.B., coronel Clovis Costa, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência, Roberto Alves, secretário particular de S. Excia. e Arquimedes Manhães, tendo sido o avião presidencial pilotado pelo major Hilario Fitipaldi, ajudante de ordens do Chefe do Govêrno e pelo capitão Celso Felix de Macedo. O presidente da República foi recebido, ao descer do aparêlho, pelo sr. Café Filho, vice-presidente da República, todos os ministros de Estado, sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, general Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, prefeito João Carlos Vital, altas autoridades e parlamentares.

ACONTECEU NOS ESTADOS

(Resumo telegráfico da Agência Argus)

AMAZONAS

Francisco Carlos, cantor de grande popularidade, do «cast» da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, que se encontra exibindo-se em Manaus, foi tomado de uma forte crise de nervos ao conhecer a noticia da morte brusca de seu colega, o famoso cantor Francisco Alves.

PARA

Foram condenados 281 sacos de açucar pela Saúde Pública de Belém, pelo mau estado em que se encontrava o produto que era procedente de Guarujá.

Orf-Léne

TINGE MELHOR